

ATA NÚMERO UM

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE TAVIRA, REALIZADA NO DIA
VINTE E SETE DE FEVEREIRO DE DOIS MIL E
DEZOITO _____

---Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezoito reuniram, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Tavira, com a seguinte Ordem do Dia: _____

1. Apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal; _____
2. Apreciação da Relação de procedimentos realizados ao abrigo da "Autorização genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais"; _____
3. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 5/2018/CM, referente ao Júri para o procedimento concursal para provimento de cargo de Chefe de Divisão de Gestão Urbanística e Obras Particulares – 2 PC/17; _____
4. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 23/2018/CM, referente ao Protocolo da revisão ao Anexo 1 do Contrato de Concessão entre o Município de Tavira e a EDP Distribuição; _____
5. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 25/2018/CM, referente à Prestação de Contas - 2017; _____
6. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 26/2018/CM, referente à 1ª. Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2018; _____
7. Apreciação e votação do Regimento da Assembleia Municipal de Tavira; _____
8. Apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 32/2018/CM, referente à regularização extraordinária de vínculos precários na Administração Pública – Lei nº 112/2017, de 29 de dezembro. _____

----O Presidente da Assembleia Municipal, José Otilio Pires Baia, declarou aberta a sessão pelas vinte e uma horas e dez minutos. _____

----Pelo Presidente da Assembleia foi efetuada a chamada, tendo-se registado presentes os deputados municipais, Ana Cristina dos Santos Palmeira, Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa,

Artur António Guerreiro Sanina, Carla Patrícia Maié Martins, Carlos Alberto Nunes dos Santos Marcelino, Carlos Manuel Viegas de Sousa, Elsa Maria da Conceição Martins, Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues, Hugo Daniel Santos Gomes, Joaquim José Brandão Pires, Jorge Humberto Martins Corvo, José Epifânio Martins da Graça, José Liberto da Conceição Graça, José Mateus Domingos Costa, José Otilio Pires Baia, Leonardo António Gonçalves Martins, Luís Filipe Albino Silva, Maria José Dias Palma Simão Mestre, Maria Manuela Gonçalves Romão, Maria Otilia Martins Cardeira, Muriel Cristina Dias, Narciso dos Reis Martins Barradas, Nuno Filipe Gonçalves Diogo, Pedro Miguel Entrudo Soares, Sílvia Alexandra Sanches Soares e Victor Manuel do Nascimento Palmeira. _____

---O Deputado Municipal Ângelo Filipe Silva Pereira entrou na sala pelas vinte e uma horas e quinze minutos. _____

---A Deputada Municipal Maria João Teixeira Dias dos Anjos solicitou substituição tendo sido substituída por Virgílio António Horta, substituído por Luís Filipe Albino Silva. _____

---O Deputado Municipal Silvino Mário Pereira Dores Santos de Oliveira solicitou substituição tendo sido substituído por Leonardo António Gonçalves Martins. _____

---O Presidente da Assembleia iniciou a sessão lembrando o público presente que caso pretendessem intervir no período destinado à intervenção do público deveriam proceder à respetiva inscrição junto dos serviços de apoio. _____

---Passou à aprovação e discussão da ata da sessão anterior, ata número seis, referente à sessão que se tinha realizado no dia vinte e sete de dezembro anterior, a primeira da presente legislatura, e que tinha sido distribuída a todos os deputados municipais. _____

---**Verificando que não havia intervenções, colocou a ata a votação que foi aprovada por unanimidade dos presentes na sessão a que respeitava cuja listagem se encontra em anexo à presente ata, como documento número um.** _____

---O Presidente da Assembleia prosseguiu referindo que iriam passar às moções e recomendações que tinham sido recebidas, sendo que iriam iniciar por algo que não gostariam, mas que infelizmente tinha acontecido. Referia-se ao voto de pesar pelo falecimento de Carlos Eduardo Silva e Sousa, algarvio bastante conhecido, Presidente da Câmara Municipal de Albufeira. _____

---O Deputado Municipal Jorge Corvo disse que de facto aquele era um momento pelo qual não gostariam de iniciar. Fazendo uma nota prévia, informou que aquele voto de pesar estava redigido em nome das bancadas do PSD - Partido Social Democrata e do PS – Partido Socialista em resultado de uma conversa prévia que tinha tido com o Presidente da Assembleia visto existir um conjunto de pontos comuns, trabalhos conjuntos, de Carlos Silva e Sousa com Tavira, pelo que tinham resolvido elaborar em conjunto aquele voto de pesar que passava a ler: _____

- «Voto de Pesar _____
- O grupo da bancada do PSD em conjunto com o grupo da bancada do PS na Assembleia Municipal de Tavira propõem um Voto de Pesar pelo falecimento do Senhor, Carlos Eduardo da Silva e Sousa. _____
- Carlos Eduardo da Silva e Sousa nasceu a 13 de abril de 1957, faleceu na quinta-feira, 22 de fevereiro, aos sessenta anos. _____
- Licenciado em Direito e Advogado de profissão, Carlos Silva e Sousa contou com várias candidaturas à Assembleia da República, onde exerceu o cargo de Deputado na XII Legislatura. _____
- Militante do PSD há mais de três décadas, a sua ação política foi principalmente visível no concelho de Albufeira, onde ao nível autárquico ocupou os mais relevantes lugares. Primeiro como Vereador, na década de noventa do século passado, foi depois Presidente da Assembleia Municipal por três mandatos consecutivos, entre 2001 a 2013, a que se seguiu uma candidatura à Presidência da Câmara Municipal, a qual exercia desde 2013 até à presente data. _____
- A sua atividade político-partidária também se fez sentir no Algarve e no País, porquanto foi um regionalista convicto e um dirigente político regional ativo, tendo ocupado lugares da maior relevância, onde sempre teve um cunho muito pessoal e convicto nas suas intervenções, lembramos aqui que, apenas umas horas antes de perder a vida, em reunião com outros presidentes de Câmara Municipal do Algarve e do Alentejo, assumiu uma posição clara contra a prospeção de petróleo do consórcio ENI/GALP ao largo da costa algarvia. _____
- Natural do concelho vizinho, de Olhão, a sua juventude está fortemente ligada ao concelho de Tavira, particularmente no sítio da Arroteia de Baixo, local de residência de família, onde veio a desenvolver as suas atividades agrícolas e foi um dos pioneiros na produção de Vinhos de Qualidade do Algarve. _____
- Quem com ele teve oportunidade de privar e de trabalhar destaca a sua vertente social e humanitária, que merece um profundo respeito e a admiração de todos, indo muito para além das funções institucionais. Carlos Silva e Sousa é, assim, reconhecido como um homem de causas, um homem de bem e um amigo do seu amigo. _____
- Pelo seu percurso e exemplo de vida propõe-se que a Assembleia Municipal delibere: _____
- Aprovar o presente voto de pesar pelo seu falecimento; _____
- Manifestar à família enlutada, as mais sentidas condolências; _____
- Observar um minuto de silêncio, em sua homenagem.» _____
- O Deputado Municipal Artur Sanina disse que pretendia ali manifestar a posição que o BE – Bloco de Esquerda de Albufeira tinha tomado quanto ao falecimento do seu Presidente. Tinham lamentado a notícia do falecimento do Presidente da Câmara Municipal de Albufeira e se associado às manifestações de pesar lembrando que Carlos Silva e Sousa tinha dedicado muitos anos da sua vida em prol do Município e da causa pública, tendo também endereçado as condolências à família enlutada. Aquela tinha sido a posição do BE de Albufeira a que o BE de Tavira se associava. _____

----O Presidente da Assembleia colocou o voto de pesar pelo falecimento de Carlos Eduardo da Silva e Sousa a votação, que foi aprovado por unanimidade. _____

----Dando cumprimento ao voto de pesar, solicitou um minuto de silêncio em sua homenagem. _____

----O Presidente da Assembleia passou à moção e recomendação apresentadas pelo BE, iniciando com a recomendação sobre o Dia Internacional da Mulher. _____

----O Deputado Municipal Artur Sanina referiu que tinham elaborado aquela recomendação à Assembleia Municipal porque não podiam deixar de se referirem ao dia 8 de março em que se celebrava o Dia Internacional da Mulher. _____

----Passou à leitura da recomendação. _____

----«Neste dia, evocam-se e atualizam-se as lutas travadas, ao longo de décadas, por mulheres de todo o mundo, que tantas vezes perdem a vida na defesa e na conquista de direitos laborais, sociais, do direito à educação, à determinação, ao corpo, à dignidade e ao voto. _____

----Foi em 1910, por proposta de Carla Zetkin, professora, jornalista, política alemã, e figura histórica do feminismo, e durante a Segunda Conferência Internacional das Mulheres Socialistas, que se propôs a criação de uma celebração anual das lutas pelos direitos das mulheres trabalhadoras, proposta esta que viria a ser assinalada numa jornada anual de manifestação pelo direito de voto para as mulheres, pela igualdade dos sexos e pelo socialismo. Porém, só um ano depois o primeiro Dia Internacional da Mulher foi comemorado a 19 de março de 1911. Posteriormente, a comemoração passaria a ocorrer no dia 8 de março. _____

----Desde então, este dia é celebrado em diversos países e, em 1975, quando a Organização das Nações Unidas (ONU) determinou assinalar aquele como o Ano Internacional da Mulher, adotou o 8 de março como o Dia Internacional da Mulher com o objetivo de garantir a memória das conquistas sociais, políticas e económicas das mulheres, independentemente de diferenças nacionais, étnicas, linguísticas, culturais, económicas ou políticas. _____

----Contudo, e volvido o centenário da celebração desta data, a sua pertinência e urgência mantêm-se e a conquista de direitos para as mulheres tem de ser feita todos os dias. _____

----Veja-se, por exemplo, que a taxa de alfabetização das mulheres no mundo continua a ser inferior à dos homens (80% por contraponto a 89% dos homens). Veja-se que cerca de 700 milhões de mulheres em todo o mundo casam antes dos 18 anos de idade, sendo que cerca de um terço destas casou com menos de quinze anos de idade. Veja-se também como em todo o mundo, segundo estimativas, há cerca de 200 milhões de mulheres violadas nos seus direitos quando são forçadas à Mutilação Genital Feminina - remoção parcial ou total da genitália externa da mulher, por razões não médicas - realizada quando as vítimas são ainda crianças ou jovens, por vontade da família e do grupo social onde se inserem. _____



- Também em Portugal as desigualdades são patentes: as mulheres auferem salários mais baixos do que os homens, recebendo, em média, menos 18% de salário base (e menos 20,9% de salário médio), o que significa que precisam trabalhar mais 65 dias por ano para que o seu salário seja equiparado ao dos homens. Cinco (5) profissões são responsáveis por 37,3% do emprego feminino, entre as quais se destacam trabalhadoras de limpeza, vendedoras em loja, empregadas de escritório, professoras do ensino básico (2º e 3º ciclos) e secundário, e trabalhadoras de cuidados pessoais nos serviços de saúde.
- As mulheres são as mais afetadas pelo desemprego e continua a impor-se sobre elas uma dupla jornada de trabalho. A conciliação da vida familiar e profissional continua a ser encarada como uma responsabilidade que incube ainda à mulher. _____
- As mulheres continuam a ser vítimas de violência doméstica e a morrerem às mãos dos seus companheiros. De acordo com dados da União de Mulheres Alternativa e Resposta - UMAR, no período de doze (12) anos - 2004 a 2016 - ocorreram 454 feminicídio e mais de meio milhar de tentativas de feminicídio. Das 454 mulheres assassinadas nestes 12 anos, 378 foram-no em contexto de relações de intimidade presentes ou passadas. _____
- Há onze (11) anos, em Portugal, as mulheres que decidiam interromper a gravidez eram perseguidas, julgadas e presas e, aquelas que tinham menos recursos e recorriam ao aborto ilegal, muitas vezes acabavam por morrer ou ficar com complicações de saúde que as acompanhavam para toda a vida. ____
- No que respeita à atividade política há a assinalar que a participação das mulheres tem ainda um caminho a percorrer. Veja-se que o resultado das eleições legislativas de 2015 determinou que em 230 deputados, apenas 76 fossem mulheres, o que corresponde a um terço. _____
- Mas está a ser trilhado um caminho que nos enche de esperança e que serve para nos recordar que a conquista tem de ser feita todos os dias, pelo que o dia 8 de março reveste-se duma dupla importância: lembra-nos das conquistas e avanços já alcançados na promoção dos direitos das mulheres e na igualdade de género, e serve para assinalar tudo aquilo que ainda falta fazer, o caminho que falta percorrer. _____
- Não podemos deixar que os direitos fundamentais das mulheres sejam uma questão de sorte: relativos ao país onde se nasce, à cultura, à religião ou à família. _____
- A luta das mulheres tem de ser a luta de todas as mulheres: trabalhadoras, desempregadas, emigrantes e imigrantes, refugiadas, casadas, solteiras, mães, inférteis, escolarizadas, analfabetizadas, católicas, muçulmanas, judaicas, ateias, lésbicas, transexuais. Toda e qualquer mulher em qualquer parte do mundo exige o empenho e a mais profunda solidariedade. _____
- Desejamos que um dia o 8 de março seja celebrado apenas pelo seu simbolismo histórico e não para marcar aquilo que ainda falta fazer para uma plena igualdade de géneros. _____
- O dia 8 de março é o Dia Internacional da Mulher. _____
- O dia 8 de março é o dia de reconhecer e atualizar as lutas feministas. _____

----O dia 8 de março é o dia de recusar o silenciamento de género. _____

----Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Tavira reunida a 27 de fevereiro de 2018, delibera: _____

----Saudar o Dia Internacional da Mulher.» _____

----A Deputada Municipal Maria Otília Carneira disse que a questão da mulher a tocava particularmente pelo que pretendia informar que apenas no ano de mil, novecentos e noventa e cinco, quando tinha criado o grupo de cantares é que se tinha começado a falar da mulher em Cachopo que, desde então, todos os anos tentava encontrar uma atividade para assinalar o Dia da Mulher, não por ela própria pois sempre tinha tido a liberdade que a tinha feito chegar ali, mas por outras mulheres que ainda não a tinham. _____

----No presente ano, para o que estavam todos convidados, iriam apoiar a edição de um livro de uma mulher, uma grande poetisa da Freguesia de Cachopo, que não aconteceria no dia oito visto os seus filhos apenas poderem estar presente no final de semana, mas no dia onze. Reiterava o convite para quem pretendesse assistir àquela edição do livro bem como à atuação do grupo de raparigas, algumas de Cachopo, que integravam um grupo de mulheres com deficiência, que iriam dançar para animar esse Dia da Mulher. _____

----O Presidente da Assembleia colocou à votação a recomendação do BE, intitulada “Saudar o Dia Internacional da Mulher”, que foi aprovada por unanimidade. _____

----Passou à moção, também apresentada pelo BE, cujo título era “Água – Algarve com futuro”. _____

----O Deputado Artur Sanina explicou que a apresentação daquela moção acontecia em resultado dos vários grupos de trabalho que tinham constituído ao nível do núcleo do BE. _____

----Passou à leitura da moção: _____

----«Água – Algarve com futuro _____

----A água é um bem essencial para a existência de vida na Terra. A carência ou a abundância da água têm, ao longo dos séculos, levado à menor ou maior evolução dos povos. Estes, sempre optaram por se fixar nos locais de maior abundância deste recurso e, usufruindo desta componente, evoluíram como sociedade. _____

----O Bloco de Esquerda/Tavira vem há algum tempo apresentando as suas preocupações quanto à gestão da água e ao futuro do Algarve nesta matéria, devido a verificar-se regularmente uma escassez deste bem vital para a vida humana e particularmente para o Algarve e os algarvios. _____

----A evolução demográfica em Portugal e concretamente na área do Município de Tavira será no futuro, de estabilização, e se nesta vertente a preocupação quanto ao consumo de água poderá não ser de agravamento, já quanto às alterações climáticas existe de facto uma realidade presente e futura que apresenta uma evolução quanto à menor capacidade de obtenção deste precioso recurso. A água é, no Algarve, efetivamente, um bem cada vez mais escasso. _____

---A influência mediterrânica com fracas precipitações, conjugada com a realidade dos últimos 50 anos, indica uma progressiva diminuição de precipitação na região do Algarve, onde Tavira se insere. Este fator evolutivo, conjugado com o desperdício e a má utilização, coloca um cenário pertinente à região e particularmente ao concelho de Tavira, o qual deve ser rapidamente combatido. _____

---O consumo médio em Portugal e, também no concelho de Tavira é bastante acima da média mundial, aumentando a dificuldade de recursos devido a Portugal e principalmente o Algarve, ser um país com escassez de água. _____

---Desta forma, a Assembleia Municipal de Tavira, reunida a 27-02-2018, delibera: _____

---1. Manifestar a preocupação quanto ao futuro do Algarve, no contexto das reservas de água existentes, apelando à sociedade civil para um consumo responsável deste bem escasso e precioso, através de uma campanha permanente de sensibilização de forma a garantir por este meio a sustentabilidade das gerações futuras e a viabilidade económica do Algarve. _____

---2. Solicitar ao Ministério do Ambiente a rápida procura de alternativas de captação/obtenção de água no Algarve, criando desta forma condições para uma solução de médio prazo para a preocupante escassez de água na região, preservando assim a qualidade de vida dos algarvios e da sua economia. _____

---3. Requerer junto da Câmara Municipal de Tavira, enquanto acionista maioritário da TaviraVerde, Empresa Municipal de Ambiente, E.M., uma célere minimização das perdas anuais de água no concelho, cujos valores atingem cerca de 18% do total consumido. _____

---4. Dar conhecimento desta deliberação às seguintes entidades e instituições: Presidente da República, Presidente e Grupos Parlamentares da Assembleia da República, Primeiro-ministro, Ministro do Ambiente, Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Presidente da Câmara Municipal de Tavira, Presidente do Conselho Executivo da AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve e Águas do Algarve. _____

---5. Enviar cópia da deliberação, para conhecimento e divulgação, aos órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, assim como a sua divulgação por parte da área de comunicação do Município de Tavira. _____

---O Grupo Partidário do BE» _____

---Reforçou que aquela moção que apresentavam à Assembleia Municipal era resultante do grupo de trabalho do ambiente onde as preocupações relativamente à água tinham sido manifestadas. _____

---O Deputado Municipal Brandão Pires referiu que aquele tipo de moções eram sempre bem recebidas pois a situação de facto era preocupante pelo que era bom que surgissem moções de defesa do ambiente e apelo a um menor consumo e uma utilização mais racional da água. _____

---Quanto à moção referia dois aspetos que considerava importantes, fundamentais, como a alteração dos hábitos de consumo e a redução de perdas, contudo tinha pedido a palavra pois pensava que tinha duas ou três imprecisões. _____

---A média de perdas de água do Algarve era de cerca de vinte por cento, sendo que em Tavira era de dezoito, pelo que diz-se que era particularmente elevada, no contexto do Algarve não era, tal como não o era a nível do país onde a média rondava os trinta por cento, pelo que daquele ponto de vista a situação do Algarve não era particularmente grave. Era sempre grave existirem perdas de água, ou na rede, mas não estavam tão mal como se poderia supor da leitura da moção. _____

---Curiosamente pensava que até não estavam assim tão mal em termos de escassez de água, uma vez que Odelouca tinha entrado em funcionamento no ano de dois mil e doze e, de facto, tinha vindo colmatar muitas das necessidades do passado da região e, portanto, a crise não tinha sido tão grave em termos de escassez de água como seria se a situação fosse a que tinham, por exemplo, há anos atrás. ____

---De qualquer modo ainda no capítulo das barragens, sendo pelo que também tinha pedido a palavra, ainda havia algo a fazer. O sistema que existia perto de Tavira, Odeleite-Beliche, na sua configuração inicial tinha uma terceira barragem, a Foupana, que era grande mas tinha problemas ambientais pela existência de uns habitats que levavam a reações adversas do ponto de vista dos estudos ambientais mas que, em caso de crise, seriam ultrapassáveis uma vez que a necessidade de água era mais forte do que aquele tipo de problemas, que estava convencido seriam removidos. _____

---Outra barragem mais pequena mas que resolvia alguns problemas localizava-se bem perto de Tavira, Alportel, que consistia noutra das ideias que estavam em análise e sobre o que valia a pena também lutarem de modo a colmatar as necessidades de água. _____

---Depois existiam ainda mais duas soluções que considerava que deviam de ser pensadas, num prazo maior, eventualmente até com o envolvimento da Universidade do Algarve, que era a reutilização das águas da rede e que ia para os esgotos, que podiam ser tratadas e utilizadas em jardins públicos, em campos de golf, ou outros, pois existia um conjunto de utilizações que permitiam a sua reutilização tal como se reutilizavam outros resíduos e, portanto, também a água poderia ser reutilizada cujo caminho também considerava ser de interesse seguir. _____

---Por fim, para o que pensava que o papel da Universidade do Algarve ainda seria mais preponderante, considerava que era importante começarem a pensar a longo prazo na dessalinização porque, de facto, água não faltava, sendo contudo salgada. Portanto, a prazo e não obstante presentemente ser um processo muito dispendioso, utilizar muita eletricidade ou muito petróleo, era possível que a tecnologia evoluísse e passasse a explorar essa dessalinização a partir da energia solar, aliando assim as duas questões, o ambiente e a menor utilização de água. _____

---Eram pois aqueles os aspetos relativamente aos quais gostava de alertar. _____

---O Deputado Municipal Artur Sanina disse que as preocupações do Deputado Municipal Brandão Pires iam ao encontro da moção pelo que ficava satisfeito com as observações que tinha efetuado. Contudo não era por as perdas serem de dezoito ou vinte por cento que iriam por em causa os valores e a moção.

Considerava que era bom que em Tavira fossem de apenas dezoito por cento se no Algarve eram de vinte e no país de trinta por cento. _____

----Disse que estava à espera que aquelas questões pudessem ser colocadas pelo que tinha tido a preocupação de consultar um estudo realizado por responsáveis portugueses que estavam ligados a universidades inglesas sendo que focavam uma questão que deviam de atender. _____

----Presentemente estavam preparados para secas de um ano ou até mais em determinadas zonas do país, mas não estavam preparados para longos períodos de seca. No momento, dos três rios que tinham sido analisados, Guadiana, Tejo e Douro, o Guadiana era o que apresentava maior perigo em caso de períodos de seca mais prolongados, o que tinha que ser salvaguardado e pensado. _____

----Através daquela moção tentavam alertar várias entidades para que, face àquela preocupação, não fossem apenas elaborados estudos de como solucionar o problema da água por um ano porque, presentemente os ciclos eram muito maiores, estando previstos períodos que realmente podiam ser apenas de um ano, mas outros havia que poderiam ser maiores, pelo que teriam que estar preparados.

----Concordava plenamente com o Deputado Municipal Brandão Pires quando referia o melhoramento da rede, as perspetivas de desenvolvimento da Universidade do Algarve, pelo que aquela moção era no sentido de envolver todas as entidades que pudessem colaborar no projeto. A Câmara Municipal tinha responsabilidades, a TaviraVerde tinha responsabilidades, sendo que apresentavam o que era preciso combater e que tinha sido reforçado pelo Deputado Municipal Brandão Pires. _____

----Pretendia ainda alertar para que de acordo com o estudo que tinha estado a analisar, os períodos de seca não seriam apenas de um ano, nem de dois, mas ainda maiores, sendo que era a razão por que deveriam de estar preparados. _____

----As barragens poderiam ser uma solução, porém a barragem do Alqueva que presentemente abastecia várias zonas do país, encontrava-se a sessenta por cento desconhecendo-se, por isso, quanto tempo mais teriam de água. _____

----Relativamente às captações dava como exemplo uma situação relacionada com a sua família em que o seu sogro dispunha de água a oito metros para regar as suas laranjeiras, todavia presentemente a água encontrava-se a cento e vinte metros no mesmo furo e ainda com a particularidade das águas salgadas inundarem o seu interior, para não mencionar outros aspetos que também tinham que ser regularizados. _____

----O Deputado Municipal Jorge Corvo referiu que aquele documento evidenciava um conjunto de preocupações que eram transversais a toda a sociedade, particularmente das zonas em que a seca seria mais incisiva. _____

----Estava convicto que todos aqueles grupos a quem dirigiram o conhecimento daquela preocupação também a tinham, e de facto, relativamente ao que poderiam fazer pela água e pela prevenção da seca muito havia a dizer, muito mais do que constava naquela moção. _____

----Presentemente a Comunicação Social com todas as notícias fazia uma campanha permanente e certamente que os vários departamentos referidos, os estudos que a Universidade do Algarve estava a elaborar, tal como outras instituições, também revelavam aquela preocupação. _____

----Relativamente à TaviraVerde todos sabiam que grande parte do investimento da TaviraVerde ao longo dos últimos anos tinha sido no sentido de reduzir perdas de água, sendo essa uma das maiores preocupações. Portanto tratava-se de dar continuidade ao trabalho que tinham vindo a executar, e bem, pelo que aquela recomendação também acabava por ser redundante. _____

----Quanto à captação e obtenção de água no Algarve, estudos para novas barragens, para novas captações, também eram uma preocupação permanente, existindo muitos projetos e estudos sobre o assunto. _____

----Para terminar disse que se tratava de um documento que não podiam deixar de apoiar mas que considera que ficava muito aquém das necessidades e que era redundante em relação ao que era a “*vox populis*” sobre a questão. _____

----O Deputado Municipal José Graça disse que gostaria de reforçar e sublinhar algumas palavras que o Deputado Municipal Jorge Corvo tinha acabado de dizer mas apenas para informar que muito do trabalho estava a ser efetuado e iria ser apresentado na quinta e sexta-feira seguintes, no âmbito do encontro “*Desafios da Água*” promovido pela empresa Águas do Algarve, SA da qual o Município de Tavira era entidade participante. _____

----Acrescentou que também tinha sido uma preocupação desde a primeira hora em que o engenheiro Joaquim Carlos Correia Peres, um distinto tavirense, tinha assumido a presidência das Águas do Algarve, o reforço no capítulo da poupança e boa gestão dos recursos hídricos da região, pelo que aquele encontro que se iria realizar em Albufeira na quinta e sexta-feira seguintes estava muito relacionado com o trabalho que tinha vindo a ser efetuado, sobre o que registava com apreço a intervenção de vários técnicos não apenas ligados às Águas do Algarve mas também ligados aos Municípios do Algarve, que iriam apresentar os resultados dos trabalhos que vinham a ser elaborados ao longo dos anos nomeadamente, como o Deputado Municipal Brandão Pires tinha referido, quanto à média nacional e do Algarve que rondava os trinta e vinte por cento, respetivamente. Recordava-se que, quando a engenheira Valentina Calisto era Diretora Regional do Ambiente, existiam perdas de água que rondavam os quarenta e cinco por cento, pelo que se verifica que ao longo das últimas duas décadas em que tinham vindo a acompanhar com mais cuidado a questão da gestão dos recursos hídricos no Algarve, se tinha registado uma melhoria significativa. _____

----Por outro lado, também pretendia saudar a atitude oportuna da CI-AMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve quando tinha resolvido abraçar a causa das alterações climáticas e desenvolver um grande trabalho envolvendo todos os Municípios, e também todas as entidades da região com interesse naquelas áreas, nomeadamente, as Universidades e o seus Centros de

Investigação, de modo a melhorarem a atitude dos municípios da região perante os recursos hídricos e um conjunto de fatores associados às alterações climáticas e que, de alguma forma, tinham naquele fenómeno da utilização dos recursos hídricos talvez o seu mais importante alvo de atenção. _____

----Ao contrário do que, infelizmente, era referido naquela moção, e que era uma das tais imprecisões que o Deputado Municipal Brandão Pires não tinha focado, mas que ele tinha que focar, era o facto de que infelizmente o Algarve não iria sobreviver aos anos seguintes, sendo que nos próximos vinte, trinta anos, uma situação de estabilização demográfica que, infelizmente, teria variações mais profundas num ou noutro Município, pois os cenários que estavam na base da elaboração do Programa Nacional de Políticas de Ordenamento do Território que em breve iriam entrar em consulta pública, previam exatamente o contrário. Existia uma forte regressão demográfica que não se limitava apenas ao Algarve.

----No domingo anterior, na semana anterior, o Jornal Público apresentava uma entrevista de duas páginas com um especialista em demografia do Conselho da Europa, que dizia que havia uma preocupação muito forte sobre o que tinham que estar atentos pois dentro de trinta anos a Península Ibérica iria ter apenas três grandes núcleos urbanos e que o restante poderia ser deserto, sendo pois contra o que tinham que trabalhar. No ano de dois mil e cinquenta, a Península Ibérica não se poderiam resumir a Madrid, Lisboa ou Barcelona, sendo que existia todo um território envolvente sobre o que tinham que trabalhar. Muitos dos presentes já não estariam, mas os seus filhos, os seus netos, pelo deveriam começar presentemente a poupar energia, a poupar água e a fazer uma melhor utilização dos recursos que estavam à disposição. _____

----**O Presidente da Assembleia colocou a moção “Água – Algarve com futuro” a votação que foi aprovada por unanimidade.** _____

----Passando às moções apresentadas pela CDU – Coligação Democrática Unitária, disse que iriam iniciar pela moção idêntica à recomendação do BE também relacionada com o “*Dia Internacional da Mulher – Um dia incontornável no caminho de uma sociedade justa, livre de desigualdades e discriminações*”. _____

----O Deputado Municipal Pedro Soares procedeu à leitura da moção. _____

----«*Dia Internacional da Mulher – Um dia incontornável no caminho de uma sociedade justa, livre de desigualdades e discriminações*» _____

----*O Dia Internacional da Mulher está historicamente ligado à luta das mulheres trabalhadoras pela sua emancipação política, económica e social.* _____

----*Ao longo de mais de um século, desde a aprovação durante a 2ª. Conferência Internacional de Mulheres (Copenhaga) em 1910 de um Dia Internacional da Mulher, são inúmeros os exemplos em que este dia se eleva como manifestação e luta pelas mais justas aspirações das mulheres de todo o mundo, um dia de ação das mulheres pelos seus direitos próprios, contra todas as formas de discriminação.* _____

----*Os objetivos que estiveram na origem da instituição do Dia Internacional da Mulher mantêm-se atuais, apesar dos avanços civilizacionais importantes alguns retrocessos continuam a fazer sentir-se, a*

Handwritten signature and initials in blue ink.

sociedade em que vivemos continua a ser marcada pelas desigualdades, pela grande desproporção entre os poucos detentores da riqueza e os muitos milhões de homens, mulheres e crianças que não têm nada. Milhões de mulheres no mundo são as principais vítimas dos conflitos armados e das guerras do imperialismo. _____

---O 8 de Março assume-se pelo facto de transportar para o tempo presente um património histórico de luta das mulheres pela sua emancipação, com reivindicações específicas, que constitui um fator de enriquecimento de uma luta comum a homens e mulheres pela transformação social. _____

---O Poder Local tem tido um papel importante na promoção dos direitos de grande significado para as mulheres: a reposição do horário de trabalho das 35 horas semanais na Administração Pública, o aumento do salário mínimo nacional, a reposição dos quatro feriados suspensos, o direito das mulheres à interrupção voluntária da gravidez sem pressões nem condicionantes, a eliminação das penhoras e hipotecas da habitação em execuções fiscais. _____

---É um caminho de avanços que importa continuar e consolidar, para que tal aconteça a luta não pode parar. _____

---A Assembleia Municipal de Tavira, reunida a 27 de fevereiro de 2018 apela às mulheres para que, com a sua determinação, coragem e confiança no futuro, comemorem o Dia Internacional da Mulher, honrando todas e todos os que lutam por uma sociedade justa, livre de desigualdades e de discriminações. _____

---O eleito da CDU» _____

---O Deputado Municipal José Graça referiu que apenas pretendia fazer um apelo à bancada da CDU para que alterasse o texto do último parágrafo da moção, uma vez que a Assembleia Municipal de Tavira nunca iria apelar às mulheres para que comemorassem o Dia Internacional da Mulher até porque considerava que se tratava de um dever de cidadania de homens e mulheres, não apenas das mulheres. Presentemente a luta pela igualdade era um dever de todos pelo que pensava que poderia ser efetuada uma alteração para que aquela moção fosse dirigida a todos os cidadãos do concelho de Tavira e não só.

---O Deputado Municipal Pedro Soares referiu que o apelo era dirigido a todos e a todas. Era óbvio que por estarem ali talvez ficasse bem apelar à consciência da Assembleia Municipal para que apelasse à consciência das mulheres, mas considerava que se tratava de algo nacional, sendo apenas para recordar que aquele dia tinha e devia de ser comemorado, pelo que pensava que uma Câmara Municipal, como todas do país, tinham que continuar a preservar aquele dia. _____

*---O Presidente da Assembleia Municipal colocou a moção: **“Dia Internacional da Mulher – Um dia incontornável no caminho de uma sociedade justa, livre de desigualdades e discriminações”** a votação, que foi aprovada por unanimidade.* _____

*---Passou à outra moção apresentada pela CDU, **“Pela defesa do Serviço Postal, situação dos CTT”**.* _____

---O Deputado Municipal Pedro Soares procedeu à leitura da moção. _____

João
(uy)

- «Pela defesa do Serviço Postal, situação dos CTT _____
- É hoje uma enorme preocupação de todos os portugueses a situação de má qualidade do serviço prestado pelos CTT, desde a sua privatização, preparada ao longo de anos e concretizada pelo Governo do PSD/CDS-PP, tal decisão constituiu um afrontamento aos direitos dos trabalhadores e das populações e um crime contra os interesses nacionais. _____
- Uma empresa lucrativa para o Estado, que assegurava a presença em todo o território nacional e a prestação do serviço público postal e universal, está hoje a ser destruída com a degradação dos serviços prestados às populações, a venda de património, o ataque aos direitos dos trabalhadores, despedimentos e encerramento de balcões. _____
- A gravidade dos prejuízos causados às populações, por esta situação já é de tal ordem, que a Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas da Assembleia da República solicitou à Associação Nacional de Municípios Portuguesas (ANMP) uma pronúncia escrita sobre o assunto. _____
- Na resposta da ANMP destaca-se, nomeadamente, que “a ANMP manifesta a sua mais profunda preocupação com a situação atual de prestação de serviço público postal pelos CTT” e acrescenta “...verifica-se a degradação da sua qualidade, e as anunciadas medidas de reestruturação envolvem o despedimento de trabalhadores e o encerramento de estações dos CTT...”, afirmando que “Não é possível garantir-se uma qualidade de serviço adequado com reduções de trabalhadores e de estações dos CTT”. _____
- No Algarve, concretamente em Loulé, uma das estações ali existentes foi uma das 22 que a administração dos CTT decidiu encerrar por agora, mas seria uma ilusão pensar que estes encerramentos vão ficar por aqui, os sinais são por demais evidentes. _____
- Por detrás destas decisões que degradam e extinguem serviços públicos está a pressão que é exercida pelos acionistas para distribuir de ano para ano cada vez mais dividendos, mesmo que seja à custa das reservas ou do endividamento da empresa, como aconteceu em 2017. _____
- Perante estes factos ignorar e não agir, pode assemelhar-se a cumplicidade com a administração da empresa como está a fazer o Governo do PS. É preciso pôr fim a este rumo de desastre que prejudica as populações e o país. _____
- Além disso a Lei Postal assegura “...a existência e a prestação do serviço universal, o qual consiste na oferta de serviços postais com qualidade específica, disponível de forma permanente em todo o território nacional, a preços acessíveis a todos os utilizadores, visando as necessidades de comunicação da população e das atividades e económicas e sociais.” e determina que “As condições de prestação do serviço universal devem ser reavaliadas a cada cinco anos pelo Governo...” _____
- Face à consciência da urgência em atuar contra o prosseguimento da degradação do serviço postal de responsabilidade dos CTT, a Assembleia Municipal não pode ficar indiferente, nem ignorar que a

população do concelho de Tavira igualmente está sentindo os efeitos da privatização dos CTT e se preocupa com o futuro deste serviço público. _____

----Assim, os eleitos da CDU propõem que a Assembleia Municipal de Tavira, reunida em 27 de fevereiro de 2018, delibere: _____

----1. Solidarizar-se com a posição assumida pela ANMP no sentido da defesa da qualidade do serviço público a prestar pelos CTT e na exigência da sua urgente reavaliação pelo Governo, conforme o nº 2 do artº. 57 da Lei 17/2012 de 26 de abril, Lei Postal, avançando com a recuperação do controlo público dos CTT; _____

----2. E ainda, solidarizar-se com a luta das populações e dos trabalhadores que por todo o país protestam contra os despedimentos e os encerramentos de estações, dos CTT; _____

----3. Manifestar o seu mais vivo repúdio por qualquer tentativa de encerramento de estações dos CTT no concelho de Tavira; _____

----4. Dar conhecimento desta deliberação ao Presidente da República, Assembleia da República, Comissão de Economia, Inovação e Obras Públicas, ao Governo, à ANMP e à Comunicação Social. _____

----O eleito da CDU» _____

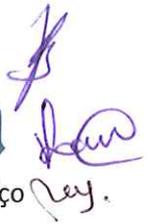
----O Deputado Municipal José Graça disse que pretendia manifestar em nome da bancada do PS, mas também em nome do PS, uma identificação quase completa com o cenário que era traçado naquela moção apresentada pela CDU. _____

----De facto no dia-a-dia já todos, quer cidadãos, quer as empresas, se tinham confrontado com atrasos na distribuição do correio, com dificuldades na obtenção de registos, com demoras muitas vezes injustificadas no atendimento nas estações de Tavira, para além da recente redução do horário de funcionamento, das limitação de acesso aos apartados no horário em que as pessoas muitas vezes tinham possibilidade de a eles se dirigir, mas também e sobretudo com a rotação excessiva dos trabalhadores dos CTT-Correios de Portugal, S.A. impedindo que muitas vezes houvesse o conhecimento direto da morada das pessoas o que gerava problemas na distribuição do correio. _____

----Sublinhava que aquela preocupação tinha sido, aliás nos termos da Lei, seguida com atenção a nível nacional pelos vários Grupos Parlamentares da Assembleia da República, inclusive pelo Grupo Parlamentar do PS, e que na sequência das avaliações efetuadas pela entidade reguladora, tinham feito chegar um pedido de parecer à ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses que tinha vindo a constatar o que na realidade se passava ao longo do território nacional. _____

----Tal como em Loulé também em Tavira há alguns anos atrás se tinha assistido ao encerramento da estação dos CTT da Luz de Tavira e ao encerramento de outras estações de correio. _____

----Em Tavira existia uma estação e uma loja a funcionar, como acontecia nas freguesias, graças ao empenhamento das Juntas de Freguesia naquele processo, sendo que também existia um conjunto de



prestadores públicos e de prestadores privados que, de alguma forma, iam colmatando o serviço público que devia de ser prestado pela empresa CTT - Correios de Portugal, S.A. _____

----Sendo vontade da bancada do PS votar favoravelmente a moção, apenas pediam à bancada da CDU que revisse o penúltimo parágrafo da primeira página porque, de facto, o trabalho que estava a ser efetuado pela ANACON - Autoridade Nacional de Comunicações enquanto entidade reguladora não implicava que o Governo nada estivesse a fazer. O Governo era do PS, tinha o apoio parlamentar do PCP – Partido Comunista Português e do BE e, de facto, o que o Grupo Parlamentar do PS tinha feito era tentar aprofundar o trabalho que já havia sido efetuado pela ANACON no âmbito das suas funções e das suas competências. O próprio Ministro que tinha a tutela daquela matéria já tinha manifestado as suas preocupações quanto ao que estava a acontecer e pedido à ANACON para que fosse rigorosa e exigente, no cumprimento da Lei. _____

----Porém estavam a referir-se a uma empresa que infelizmente tinha sido privatizada a cem por cento, cuja privatização tinha acontecido, como todos sabiam, porque esta dispunha no seu património de uma licença bancária. _____

----Concordavam com o que constava na moção, na proposta de deliberação que era apresentada pela CDU, mas não se reviam na tentativa de responsabilização do Governo do PS, porque conforme era bem referido no primeiro parágrafo daquela moção, tal facto era da responsabilidade do Governo PSD - CDS-PP – Partido Popular. _____

----Era pois naquele sentido que apelavam à bancada da CDU que retirasse a expressão “...como está a fazer o Governo do PS” porque de facto o que tinha havido quer por parte do Grupo Parlamentar quer do Governo do PS tinha sido uma atenção profunda à forma como as coisas se estavam a passar e também no sentido de fazer com que a entidade reguladora desempenhasse as suas funções e as suas competências. _____

----O Deputado Municipal Jorge Corvo disse que pensava que a solução para os CTT era muito simples, bastando apenas não serem enviados *emails* mas cartas. Pelo Natal em vez de serem remetido *emails* de Boas Festas, que fossem enviadas cartas, pois tal como um pastor não guardava ovelhas se não as tivesse sendo por isso reduzidos, tudo tinha que ser reorganizado. _____

----Há muitos anos que os CTT vinham a reduzir e a otimizar os seus serviços, e encerrado a estação dos CTT da Luz de Tavira, o que tinha ficado esquecido apenas sendo recordado presentemente porque quem estava no Governo tinha uma situação que podia resolver, podendo intervir, o que não fazia, mas aquela era a situação que se passava com os CTT que, felizmente, se estavam a reorganizar como banca e a contratar novos serviços, modernizando-se para fazer face aos novos desafios porque, de facto, tinham que ajustar o serviço público, a carta que chegava às zonas serranas e às zonas mais distantes tinha mesmo que chegar, mas tudo tinha que ser equacionado porque era completamente

incomportável funcionar nos mesmos termos em que funcionava no passado, sem ter o *business* principal que era a entrega de cartas. _____

----Continuou dizendo que as faturas eram eletrónicas, as notificações tinham passado a ser eletrónicas, tudo tinha passado a ser eletrónico pelo que não poderiam pensar que os CTT continuariam a fazer o mesmo serviço, com as mesmas pessoas, com as mesmas estações. Tal não podia acontecer, havendo por isso a necessidade de se modernizarem. _____

---Disse que gostava de ver também um comunicado como aquele quando o BPI - Banco Português de Investimento tinha fechado sucursais, quando as pessoas tinham sido deslocadas para outros locais, quando a Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A tinha fechado escritórios e deslocalizado as pessoas, ou quando todas as outras instituições privadas tinham feito exatamente o mesmo percurso. _____

----Assim aquela preocupação era, de facto, real, existia em relação aos setores rurais e de menor acessibilidade onde o serviço tinha que ser garantido, no entanto, o redimensionamento do negócio tinha que ser efetuado não existindo outra alternativa quer votassem ou não moções como aquela. Tratava-se de um processo irreversível sobre o que o PSD não devia de ser responsabilizado, porque ainda o Governo era do PS e algumas estações dos CTT já eram fechados e entregues às Juntas de Freguesia, o que certamente iria continuar a acontecer. _____

----O Deputado Municipal Artur Sanina disse que o BE ao ter tomado conhecimento daquela moção apresentada pela CDU não podia ficar indiferente colocando-se ao lado dela por uma razão muito simples. Na Assembleia da República tinha sido apresentado pela CDU, pelo BE e pelo PAN - Pessoas-Animais-Natureza um Projeto de Resolução sobre o mesmo assunto que tinha sido reprovado com os votos contra do CDS-PP – Partido Popular, PSD e PS. _____

----Na sequência da intervenção do Deputado Municipal Jorge Corvo que se tinha referido à reorganização do negócio questionava se os CTT eram uma empresa pública ou uma empresa de negócio. _____

----Questionava ainda como podiam admitir que os lucros dos CTT tivessem atingido, num ano, os sessenta e dois milhões de euros e os acionistas privados recebido setenta e dois milhões de euros o que representava ainda mais dez mil euros do lucro que a empresa tinha tido, sendo que aquele valor tinha sido pago pelos capitais da própria empresa. Assim, perguntava se era para tal que os CTT serviam, se era o negócio que pretendiam ou se queriam que as pessoas recebessem a sua correspondência. _____

----Não entendia qual era a reestruturação da empresa, qual era o papel da empresa CTT, se seria para obter lucros e distribuir os dividendos pelos privados ou servir as populações. Para ele era o que tinham apresentado na Resolução conjunta na Assembleia da República que tinha como objetivo proteger as populações com uma empresa pública conforme tinha sido dito pelos seus camaradas cujo texto passava a ler: _____

----«O Grupo Parlamentar do BE recebeu hoje os Sindicatos do setor e a Comissão de Trabalhadores dos CTT, que receia pela empresa e o caminho “galopante de perda de qualidade de serviço”, e também pelos mais de 400 trabalhadores que estão a ser abordados para a rescisão do contrato. A Comissão de Trabalhadores defende que “o Estado volte a ter o controlo da empresa” como forma de reverter a degradação do seu serviço, da sua descapitalização, à semelhança do que argumenta o BE. Uma empresa que no ano passado teve lucros de sessenta e dois milhões distribuiu dividendos no valor de setenta e dois milhões, o que significa que está a descapitalizar a empresa.» _____

----Aquela era a realidade do que estava a acontecer nos CTT, não o melhoramento dos serviços que como sabiam funcionavam muito mal, com cartas atrasadas, perdidas, e outras, pelo que no âmbito do contrato de concessão com o Estado este podia resgatar a empresa nomeadamente se esta estivesse em incumprimento quanto às obrigações a que se tinha vinculado por do mesmo contrato. Assim, questionava sobre o que mais precisava o PS para que aquela rescisão fosse efetivada e se todos os dividendos que tinham sido distribuídos pelos privados não seriam razão suficiente. _____

----Portanto eram aquelas as questões que tinham colocado num projeto conjunto com a CDU e o PAN e que tinha sido rejeitado, nomeadamente pelo PS. _____

----Aquela questão fazia-o recordar a votação do IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis em Tavira. _____

----O Presidente da Assembleia alertou que estavam a discutir a moção da CDU e que o Deputado Artur Sanina apesar de estar a falar dos CTT não estava particularmente a discutir a moção. Ainda tinha inscrições pelo que não gostaria de ser forçado a cortar a palavra, uma vez que havia quem esgotasse o tempo a que tinha direito, muitas vezes repetindo-se como era o caso, em que já tinha ouvido falar nos sessenta e dois milhões de euros, duas vezes. Não pretendia ser acusado de que não cumpria o Regimento pelo que era importante que os deputados municipais comesçassem a gerir o tempo pois caso contrário teria que ser ele a fazê-lo. Liam as moções todas como se os outros não soubessem ler, perdendo desde logo dez minutos apenas para a sua leitura e depois usavam mais tempo para discutir questões que não constavam nas moções. Para dizer que estava de acordo com a moção da CDU não era necessário divagar, pois tinham que gerir o tempo, até porque se pretendesse falar no período antes da ordem do dia já tinha, pelo menos, vinte minutos usados quando em termos regimentais apenas tinha direito a cinco minutos. _____

----Concluiu dizendo que teriam que gerir o tempo pois caso contrário a sessão terminaria pelas quatro horas da madrugada, ou chegavam às zero horas e teriam que marcar outra sessão para o dia seguinte uma vez que sendo terça-feira, no dia seguinte era dia de trabalho. _____

----O Deputado Municipal José Liberto disse que muito se falava dos CTT, que conhecia bem, uma vez que ali trabalhava há vinte e oito anos. _____

----Há pouco tempo atrás tinha tido uma reunião na Assembleia da República sobre os CTT, com a Comissão que estava a coordenar aqueles trabalhos e a verdade era que se tratava de um processo

irreversível uma vez que os CTT eram cem por cento privados. Não valia a pena terem muitas esperanças e se o processo fosse revertido iria ter o custo de muitos milhões que se perderiam sem se saber para onde. _____

----O serviço estava, como era do conhecimento de todos, uma vergonha, os CTT que era o serviço de distribuição postal, era universal, que era para ser um serviço de proximidade com a população, tinha acabado, pois presentemente consideravam que o futuro era a banca sendo apenas o que interessava à empresa. _____

----Na década de noventa, de facto, os CTT tinham tido um prejuízo, contudo a empresa tinha-os suportado pois dispunha de fundos para tal. _____

----No ano de dois mil e seis ou sete, os CTT eram das empresas que mais lucro davam ao Estado pelo que, pela sua privatização, presentemente passava a dar lucro a privados e não ao Estado. _____

----Pensava que o futuro dos CTT seria cada vez pior sendo que de nada valia terem boas ideias até porque, nomeadamente a ANACOM que deveria de fiscalizar os CTT não o estava a fazer devidamente. Quando tinha estado em Lisboa na reunião que tinha referido, tinha tomado conhecimento de várias questões que desconhecia pelo que estava certo que a reversão do processo não iria acontecer. _____

----Para concluir disse que considerava que com o decorrer do tempo a situação ainda se agravaria, com mais despedimentos, com os giros a diminuírem, que presentemente já eram efetuados alternadamente, teriam um espaço temporal ainda maior. Se a Cachopo iam duas vezes passavam a ir apenas uma e a Santa Catarina começariam a ir também apenas uma ou duas vezes. _____

----Não deveriam de ter esperança porque no futuro a situação seria ainda pior e, como dizia o Deputado Municipal Jorge Corvo, quanto às cartas de Natal e toda a correspondência, esta não tinha diminuído pois os números mantinham-se bem altos. Havia locais em que o tráfego tinha aumentado, outros que se mantinha e outros onde se tinha verificado uma diminuição, todavia a nível geral, nacional, este tinha aumentado, pelo que a alegação de que o número de correspondência tinha diminuído apenas servia para que existisse justificação para a redução de pessoal, para o encerramento de estações, postos e lojas dos CTT. _____

----Terminou dizendo que a Lei estava do lado da empresa que geria os números e todas as questões pelo que supunha que nada poderiam fazer. _____

----O Deputado Municipal José Mateus disse que apenas queria referir que redimensionar uma empresa naqueles moldes era fácil, pois apenas tinha lucros, uma vez que eram as Juntas de Freguesia que pagavam os empregados, a água, a luz, a limpeza, e todas as despesas das estações de CTT sendo que a empresa apenas recebia os lucros. _____

----Também pretendia alertar para o facto de que não tinham sido apenas os Governos que tinham entregado os CTT às Freguesias para auxiliarem a população de modo a que esta não ficasse desamparada, sobretudo a população idosa que não se conseguia deslocar a outros locais para levantar

as suas pensões, pelo que as Freguesias de certo modo tinham sido forçadas a ficar com aquela responsabilidade, com aquele encargo. _____

----No ano de dois mil e um por altura da primeira campanha para as eleições autárquicas do século, tinha sido o PSD que tinha prometido uma estação dos CTT do lado da antiga Freguesia de Santa Maria, como lá se encontrava, porém quem liquidava os custos da mesma era o orçamento da Junta de Freguesia de Tavira, na altura de Santa Maria, e que tinha um prejuízo entre os dez a doze mil euros por ano com os quais a Junta de Freguesia certamente que poderia fazer algo em prol da população mas que estavam a dar aos CTT doze mil euros para que as pessoas pudessem ter CTT no outro lado da cidade que tinha sido constituído de uma promessa, mas quem pagava era a Junta de Freguesia. _____

----O Deputado Municipal Hugo Gomes referiu que, para ele, aquele comunicado da CDU era meramente ideológico porque pretender reverter privatizações era para quem não tinha noção da economia real e do impacto que aquela situação teria na economia portuguesa, e muito estranhava que alguns membros do PS quisessem sequer equacionar apoiar a moção que apenas podia ser por não terem noção do impacto real na economia portuguesa, que era frágil. _____

----Disse que pretendia questionar sobre quem tinha assumido perante a Troica o compromisso de privatizar os CTT, se tinha sido o PSD ou o PS ainda no tempo de José Sócrates. Recordava que tinha sido o PS que tinha assumido aquele compromisso, pelo que parecia que a memória por vezes era curta. _____

----Pretendia questionar diretamente a CDU que sendo o garante do atual Governo, por que razão não agia. Pensava que era uma enorme hipocrisia porque apontavam o dedo, pretendiam os louros e esqueciam-se que permitiam, pois sendo o garante do atual Governo a culpa também era deles sendo por isso corresponsáveis. _____

----O Deputado Municipal Pedro Soares disse que primeiramente gostava de dizer que ficava contente por ter apresentado aquela moção apenas pela discussão que ali se tinha implementado. _____

----Dirigindo-se ao Deputado Municipal José Liberto disse que havia uma solução, que a situação não iria piorar, o que apenas aconteceria se não tomassem uma atitude de imediato. Não tinha sido por falta de aviso por parte do PCP que desde o primeiro momento em que o processo se tinha iniciado tinham avisado para as suas consequências. _____

----Quanto ao que o Deputado Municipal Hugo Gomes tinha dito pensava que revelava um total desconhecimento da realidade pois desde o primeiro momento que lutavam contra todo aquele processo porque o que estava em causa era capital e uma enorme transferência de verbas para uma minoria. Sabiam perfeitamente quais as consequências e como poriam em causa a população e o serviço prestado. A situação certamente que poderia piorar, porém se não contassem com o PCP e a pressão que tinha vindo a fazer na Assembleia da República, pioraria com certeza. _____

----O Deputado Municipal Jorge Corvo disse que apenas pretendia questionar o Deputado Municipal José Mateus relativamente há quantos anos é que a estação do correio do outro lado da cidade tinha

prejuízo, se era apenas no presente em que a empresa era privada ou, como ele pensava, sempre tinha tido. _____

----O Presidente da Assembleia Municipal referiu que aquelas instalações tinham sido inauguradas quando o Presidente Joaquim Messias era Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria em resultado de um compromisso de serviço à população, não sendo pois o que estava em causa. _____

----Colocou a moção "*Pela defesa do Serviço Postal, situação dos CTT*" a votação chamando à atenção para o que a CDU pedia para ser deliberado. O que estava em causa era uma posição de solidariedade para com o comunicado da ANMP, o encerramento de estações, o repúdio pelo encerramento de alguma em Tavira, o que lhe parecia que não iria acontecer a não ser que a Junta de Freguesia deixasse de suportar os custos da segunda estação. _____

----**A moção "*Pela defesa do Serviço Postal, situação dos CTT*" foi reprovada com cinco votos contra, dezanove abstenções e três votos a favor.** _____

----O Presidente da Assembleia referindo que apesar do tempo do período antes da ordem do dia já estar bastante longo relativamente ao que dispunham em termos regimentais, que era uma hora que já tinham ultrapassado em vinte minutos, porque apenas tinham estado a discutir moções e recomendações, iriam continuar, não deixando de apelar ao poder de síntese dos deputados municipais, para tratarem de assuntos que não estivessem integrados na ordem do dia mas que pretendessem apresentar naquela Assembleia Municipal. _____

----O Deputado Municipal Pedro Soares alertou para o facto de, tendo sido convidado a verificar uma situação que no seu entender era bastante grave e que se encontrava na estrada de Santa Margarida para a Baleeira tinha verificado que se tratava de uma situação que deixava qualquer pessoa preocupada e boquiaberta por estar construído um muro em pedra em cima do asfalto mesmo numa curva fechada. Não existia qualquer tipo de sinalização, qualquer tipo de aviso em relação ao mesmo, ao emparedado que ali se encontrava que em caso de acidente, que esperava não acontecesse, seria muitíssimo grave. _____

----Assim gostava de apelar à Câmara Municipal para que fiscalizasse, desconhecendo se já teriam conhecimento ou não, mas que pudessem verificar a situação porque era realmente muitíssimo grave. _

----A Deputada Municipal Maria José Mestre referiu que iria comunicar o que se tinha passado na reunião da Comissão Municipal de Apoio às Pescas que se tinha realizado no dia vinte e quatro de janeiro anterior onde tinha estado presente em representação da Assembleia Municipal. _____

----Tinha sido uma reunião muito participada com as presenças do Presidente da Câmara, dos Vereadores José Manuel Guerreiro e João Pedro Rodrigues, do Chefe de Divisão do Ambiente, Desporto e Equipamentos Desportivos da Câmara Municipal, dos Presidentes das Juntas de Freguesia de Conceição, Cabanas e Tavira e dois representantes da Junta de Freguesia de Santa Luzia, Nuno Mateus e Emílio Campos, do Presidente da Associação de Armadores e Pescadores de Tavira, da Presidente e Vice-

Presidente da Docapesca – Portos e Lotas, SA, do Capitão do Porto de Tavira, de um representante do Instituto Português do Mar e da Atmosfera e da Agência Portuguesa do Ambiente. _____

----Reiterou que tinha sido uma reunião muito participada em que tinham sido abordados muitos dos problemas que ainda afligiam os pescadores e a atividade que desenvolviam, começando pelo desassoreamento dos canais de Tavira, Santa Luzia e Cabanas, e zonas de encosto das embarcações. ____

----Também tinham falado na colocação de baliza de iluminação no canal de Santa Luzia, tendo em conta a falta de condições de navegabilidade e perigo existentes sobre o que o Capitão do Porto tinha informado que o assunto estava a ser tratado, que tinha demorado mais tempo face à especificidade do equipamento a adquirir, mas que o mesmo já estava adquirido pelo que brevemente seria montado. ____

----No contexto dos desassoreamentos também tinha sido informado que existia uma candidatura no âmbito do programa Mar2020 para a requalificação da lota que previa a construção de um conjunto de cais flutuantes com as vertentes de pesca e marítimo-turística. Aquela intervenção incluía dragagens ao longo do rio para o que, inclusivamente tinha sido necessário um estudo arqueológico. Os trabalhos iniciar-se-iam ou antes ou a seguir à época balnear. _____

----Quanto a Santa Luzia estavam a ser calculados os custos de uma dragagem junto aos cais flutuantes.

----A Presidente da Docapesca manifestou grande vontade e empenho na resolução daquelas questões, mas esclareceu que em alguns casos a competência das dragagens era da Direção Geral dos Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos. _____

----Um outro ponto da ordem de trabalhos dizia respeito aos apoios de pesca. O Vereador José Manuel Guerreiro falou da falta de resposta da Docapesca em relação a um ofício enviado pelo Município a solicitar a aprovação de uma obra na zona envolvente aos apoios de pesca de Santa Luzia, bem como a necessidade de esclarecimento sobre a gestão da rampa de Santa Luzia. _____

----O representante da Junta de Freguesia de Santa Luzia referiu a necessidade de limpeza da rampa e a existência de uma embarcação que estava amarrada ao corrimão do passadiço, estando a danificá-lo, para além do facto de estar a verter óleo. _____

----O Presidente da Câmara esclareceu que o Município pretendia realizar obras nos apoios de pesca de Santa Luzia. _____

----A Presidente da Docapesca disse que ia estudar a questão de um novo protocolo para a gestão do espaço em Santa Luzia e averiguar e tomar medidas sobre a embarcação referida. _____

----Tinha-se ainda falado dos apoios de pesca de Tavira que estavam atribuídos indevidamente uma vez que alguns deles ainda se encontravam atribuídos a pescadores que já não estavam no ativo. O Vereador José Manuel Guerreiro esclareceu que estava em curso um processo de avaliação das condições de utilização daqueles apoios de pesca. _____

----No que se referia às rampas foi falado que existia uma diferença de tratamento entre Tavira, Santa Luzia e Cabanas, uma vez que em Tavira a Associação pagava uma taxa anual à Docapesca e também era



obrigada a ter seguro. O Presidente da Câmara pediu esclarecimento sobre o estabelecimento de um critério de igualdade justo para todas as rampas do concelho. A Presidente da Docapesca ficou de analisar a situação. _____

---Referiu-se também a existência de vários barcos degradados em diferentes locais do concelho, nomeadamente em Tavira e Santa Luzia, e o Presidente da Câmara frisou a necessidade de serem removidos. A Presidente da Docapesca disse que ia elucidar-se e tentar resolver o problema. _____

---Relativamente aos seguros nos portos de abrigo referiu-se a necessidade da colocação de portas nos vários acessos ao cais de Santa Luzia e Cabanas. Por parte da Docapesca ficou o compromisso de analisar a situação e verificar a possibilidade de montagem daqueles equipamentos mesmo não estando previstos no orçamento para o ano de dois mil e dezoito. _____

---Quanto às obras de renovação da lota de Tavira esclareceu que mesma estava em fase de assinatura de contrato e que o prazo de execução provável seria de seis meses. A intervenção iria inviabilizar a utilização das atuais instalações pelo que seria necessário encontrar uma alternativa para funcionamento da lota com a montagem de uma instalação provisória em local a definir. O Presidente da Câmara comprometeu-se a que o Município convocaria todos os interessados para que discutissem as várias opiniões de localização e operacionalidade, bem como encontrar a melhor solução. _____

---Abordou-se ainda a necessidade de reativar os pontos de luz e de água em Tavira e o ponto de luz em Cabanas sobre o que a Docapesca informou que estariam colocados antes do verão. _____

---A Deputada Municipal Maria José Mestre concluiu dizendo que se tinha tratado de uma reunião muito longa e participada, muito reivindicativa também e em que se tinha manifestado por parte de todos os parceiros grande vontade na resolução dos problemas que ainda afetavam os pescadores de Tavira. _____

---O Deputado Municipal Brandão Pires disse que pretendia apenas dar os parabéns à Deputada Municipal Maria José Mestre pelo relato efetuado que pensava ser um exemplo para as outras reuniões de Comissões ou Conselhos pois parecia que ali tinham estado. De facto tinha dito tudo o que ali se tinha passado, o que considerava extremamente útil. _____

---O Deputado Municipal Artur Sanina disse que apenas pretendia formular três questões quanto ao que tinha sido referido na Comissão Municipal de Apoio às Pescas. Como tinha um contacto muito constante com os pescadores, estes tinham-lhe colocado três questões que não tinham sido discutidas naquela reunião, ou que pelo menos não tinham sido mencionadas. _____

---Estavam a ser retiradas areias da Fuzeta para serem colocadas no Barril, pelo que presentemente já existia uma acumulação de areias no Barril que, segundo os pescadores, dentro de alguns dias assoreariam a barra de Tavira novamente, devido à sua deslocação. Assim questionava se aquela preocupação por parte dos pescadores tinha sido discutida. _____

---Outra questão que pretendia colocar referia-se a uma preocupação já demonstrada no anterior mandato, com outro Ministro, pelos pescadores de Santa Luzia e que se referia à colocação das portas de segurança, sendo que segundo as últimas duas perspetivas e datas faladas em dois anos seguidos, estas já estariam colocadas. Presentemente já iam no terceiro ano e não havia garantias da sua colocação, porque ao que parecia esta não estava contemplada no orçamento para o ano de dois mil e dezoito. _____

---A terceira preocupação demonstrada referia-se ao sinal de sinalização do canal de Santa Luzia, que tal como a anterior a colocação desse sinal tinha sido prometida em dois anos seguidos. _____

---Para terminar referiu-se a uma aspiração antiga dos pescadores de Tavira, o porto de pesca de Tavira, questionando se o tema teria sido abordado na reunião. _____

---O Deputado Municipal José Mateus disse que apenas pretendia esclarecer a questão levantada pelo Deputado Municipal Pedro Soares relativa ao muro. Realmente tinha razão mas a situação já tinha sido identificada pela Junta de Freguesia que já tinha efetuado a devida informação à Câmara Municipal sabendo que se encontrava em marcha uma tomada de posição, portanto a situação, que era realmente perigosa, já estava referenciada. _____

---A Deputada Municipal Carla Martins disse que relativamente à questão da limpeza dos barcos que estavam na rampa de Santa Luzia apenas pretendia informar que a DocaPesca já tinha emitido o edital para a retirada dos mesmos. _____

---Quanto à questão das portas dos passadiços no cais que também constituía uma grande preocupação da Junta de Freguesia e dos pescadores de Santa Luzia, tinham vindo a efetuar diligências desde que tinham assumido a Junta de Freguesia, nomeadamente estando presentes em várias reuniões com a Câmara Municipal, com a DocaPesca, com o Capitão do Porto, que também tinham promovido a reunião da Comissão Municipal de Apoio às de Pescas. O mesmo se verificava quanto à questão do desassoreamento do canal, porque se tratava uma questão que os preocupa bastante nomeadamente quando informados pelos pescadores que com a maré vazia os barcos já batiam no fundo do rio e que dentro de algum tempo já não conseguiriam sair da rampa. _____

---Assim partilhava a ideia de que a Junta de Santa Luzia apoiava os pescadores e também estava a empreender esforços para conseguirem que o desassoreamento dos canais, principalmente na zona de atracagem das embarcações, fosse uma realidade na medida em que com a maré vazia se criavam autênticas ilhas ficando os barcos sobre as areias. _____

---O Presidente da Assembleia Municipal disse que era evidente que as questões colocadas pelo Deputado Municipal Artur Sanina não tinham sido abordadas o que, seguramente se constatava pelo resumo tão bem efetuado pela Deputada Municipal Maria José Mestre. Recordava que o Presidente da Associação dos Pescadores de Tavira tinha estado presente. _____

----Passando à ordem do dia lembrava que à mesma tinham sido aditados dois pontos. Assim solicitava aos deputados municipais a alteração da ordem de apreciação, iniciando pelo primeiro ponto que tinha sido aditado que, na sua opinião fazia sentido, e que dizia respeito à apreciação e votação do Regimento da Assembleia Municipal de Tavira. Propunha pois que iniciassem por aquele ponto continuando posteriormente pela ordem que estava estabelecida terminando no segundo ponto aditado à ordem do dia e que se referia aos vínculos precários. _____

----Verificando que ninguém se opunha, colocou o Regimento do funcionamento da Assembleia Municipal a discussão. _____

----O Deputado Municipal José Graça disse que o trabalho que tinha sido desenvolvido ao longo dos últimos meses, desde a Assembleia Municipal de dezembro, relativamente ao Regimento da Assembleia Municipal tinha tido como tónica essencial elaborar uma arrumação do Regimento bem como criar um índice porque alguns deputados da Assembleia Municipal apelavam a que o mesmo fosse munido daquelas ferramentas de trabalho tendo também sido precisadas e incluídas, de uma forma extensiva, as competências da Assembleia Municipal. De facto, o Regimento anterior remetia para a Lei 75/2013, o que levava a que muitas vezes houvesse por parte dos deputados daquela Assembleia Municipal, que a partir do Regimento em apreciação eram assim designados como já se verificava na generalidade dos outros regimentos, como deputados municipais, a um desconhecimento ou algumas dúvidas sobre as cabais competências da Assembleia Municipal. Por aquela razão o artigo quinto que, naquele documento, versava sobre as competências de apreciação e fiscalização tinha passado a ser um artigo bastante longo mas que incluía todas as competências que a Assembleia Municipal detinha no atual ordenamento jurídico e, naquele sentido, tinham procurado que o Regimento fosse mais inteligível e melhor organizado, com a criação de quatro grupos, como já tinha dito, referentes à constituição, competência e organização da Assembleia Municipal, deputados municipais, funcionamento da Assembleia Municipal e um conjunto de disposições finais, entre elas, o artigo referente à entrada em vigor que não estava previsto no anterior Regimento tendo por isso sido incluído. _____

----Estava convicto, e provavelmente alguns deputados municipais já tinham verificado o Regimento proposto, que a versão que tinha sido distribuída poderia não ser a última que tinham analisado na última reunião da Conferência de Líderes, visto existirem alguns lapsos, pelo que provavelmente teria existido algum erro que não imputava aos serviços, sendo possivelmente da sua própria responsabilidade, mas de facto aquela era a última versão que tinha sido visada pelos serviços jurídicos do Município para o caso de existir alguma situação que do ponto de vista legal fosse irregular e, nesse sentido, a proposta que faziam era que a Assembleia Municipal aprovasse a presente proposta de Regimento, sendo que os lapsos ou as correções que tivessem que ser efetuadas seriam feitas em conjunto pelos serviços talvez sob a tutela da Conferência de Líderes porque, de facto, o que constava

Handwritten signature and initials
A. J.
(A. J.)

no documento correspondia ao que tinham vindo a analisar ao longo dos últimos meses contendo as alterações que tinham pretendido efetuar. _____

----O Deputado Municipal Jorge Corvo disse que relativamente ao documento no seu todo, tinha sido consensual, no entanto na penúltima reunião da Conferência de Líderes tinham ficado umas pequenas questões por acertar. Como nessa reunião a data que tinha sido acordada tinha acabado por ser alterada para uma data em que ele já tinha demonstrado a sua completa indisponibilidade por motivos profissionais, verificava naquele momento que a questão constava da mesma forma. _____

----No artigo vigésimo sétimo relativamente ao uso da palavra por parte do público, tinha ficado pendente a introdução de uma alínea onde definiriam o momento de intervenção do público para que não acontecesse que muitas vezes tivessem que ficar até muito depois da meia-noite tendo que intervir já no dia seguinte, e que pudessem fazê-lo em tempo útil sem grandes constrangimentos às suas vidas pessoais. _____

----Assim, o que propunha e porque também era de certa forma o que tinham conversado, era a criação de uma alínea a) onde fosse possível optar por uma das duas situações passava a expor. Ou o público podia intervir antes da ordem do dia, o que poderia levar a alguns eventuais constrangimentos de situações que não pudessem ser abordadas por estarem integradas na ordem do dia, ou uma solução que lhe parecia pudesse ser mais viável e consensual, que era que a Assembleia Municipal funcionasse até ao limite das vinte e três horas e trinta minutos e que desde essa hora até às vinte e quatro horas o público pudesse intervir, retomando posteriormente os trabalhos da Assembleia Municipal se necessário fosse. Daquela forma teriam a certeza de que o público interviria em tempo útil e pensava que remeter o limite das vinte e três, vinte e quatro horas, era um limite aceitável pelo que sugeria aquela alteração ao Regimento proposto. _____

----O Presidente da Assembleia Municipal disse que ia intervir uma vez que o assunto já tinha sido falado e refalado. Pensava que um dos lapsos acontecia precisamente naquela questão, que tinha ficado definida na Conferência de Líderes, na última reunião onde o Deputado Municipal Jorge Corvo não tinha estado presente. Lembrava que numa bancada como a do PSD quando o líder não podia estar presente poder-se-ia fazer substituir, o que deveria ter feito. Não tinha tomado conhecimento do combinado na penúltima reunião pois nunca teria aceitado a marcação de uma reunião para o dia vinte e um, porque nesse dia era ele que estava indisponível por ter uma consulta em Lisboa que apenas acontecia de seis em seis meses, pelo que seguramente não marcaria uma reunião da Conferência de Líderes para aquele dia. Aquela era a razão porque tinha sido antecipada porque também no dia vinte e dois, quinta-feira, já existiam outros compromissos, nomeadamente dos membros do PS. Reiterava que o Deputado Municipal Jorge Corvo poder-se-ia ter feito representar, considerando natural que o fizesse. _____

----De qualquer modo o que já tinham discutido em pelo menos duas ou três Conferências de Líderes, em que tinham havido propostas para que a intervenção do público ocorresse no início da reunião,

supunha que por proposta da CDU, tinham entendido como o que já vinha a acontecer, que a Mesa da Assembleia Municipal poderia deliberar se seria no fim do período antes da ordem do dia ou no final da sessão, conforme o que estava em vigor no anterior Regimento e devia de constar naquele, o que não visualizava, mas que deveria de constar porque não tinha sido alterado. _____

---Não tinha compreendido bem o que o Deputado Municipal Jorge Corvo tinha dito inicialmente contudo o que tinha ficado decidido na reunião onde tinham estado todos presentes, na penúltima, tinha sido que cabia à Mesa da Assembleia Municipal a decisão quanto à intervenção do público, de acordo com as inscrições que dispunha, decidindo se aquele período ocorreria no final do período antes da ordem do dia ou depois da ordem do dia terminar, como já vinha a acontecer pelo menos nos últimos quatro anos em que umas vezes se tinha realizado no final da sessão e outras antes do início da ordem do dia. _____

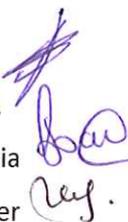
---Concluiu dizendo que não lhe parecia que tal facto tivesse sido alterado pelo que faltava constar no artigo vigésimo sétimo. _____

---O Deputado Municipal José Graça disse que no Regimento anterior relativo ao mandato 2009-2013 estava previsto que o período de intervenção do público acontecesse no final das sessões, sendo que o que tinha ficado acordado na revisão do Regimento para o mandato 2013-2017 tinha sido que aquele ponto de previsão expressa de que o período de intervenção do público seria no final da Assembleia Municipal seria retirado, passando a competir, no âmbito das suas competências próprias, ao Presidente da Mesa decidir qual o melhor momento em que se realizaria o período de intervenção do público, porém aquela questão não tinha ficado escrita. _____

---O Presidente da Assembleia disse que tinha ideia de que constava no próprio Regimento. _____

---O Deputado Municipal Jorge Corvo referiu que apenas pretendia lembrar que relativamente à sua ausência depois da convocatória para o dia vinte de fevereiro tinha havido uma de troca de *emails* sendo que no último constava uma proposta do Deputado Municipal Artur Sanina que apontava para a realização da Conferência de Líderes no dia vinte e dois, relativamente ao que não tinha havido qualquer resposta sendo que ele próprio no dia vinte, dia da reunião, pelas catorze ou quinze horas, tinha tido a preocupação de remeter novo *email* a questionar quanto ao ponto de situação. Nem o *email* por si remetido nem pelo Deputado Municipal Artur Sanina tinham obtido resposta sendo que não poderia indicar alguém para o substituir numa reunião onde estaria incomunicável entre as dezanove e vinte horas. _____

---O Presidente da Assembleia disse que não iria discutir aquele assunto pois o significado de não haver resposta seria de que a reunião se manteria para a data e hora em que tinha sido marcada, todavia tais eram interpretações, pelo que não valia a pena estarem a discutir o assunto. A reunião já tinha acontecido e numa próxima seria ele próprio que a marcaria. Ficaria mais preocupado se os líderes do BE ou da CDU não pudessem estar presentes porque não tinham mais ninguém para os substituir,



porém no caso do PSD ou do PS, se não fosse o seu Líder iria quem ele designasse, o que lhe parecia evidente. Ele não estava a tempo inteiro na Assembleia Municipal pelo que não podia estar a responder a *emails* que tinha visto, certamente que não no imediato, mas se não tinham respondido era porque não existiam alterações, o que considerava normal. _____

---O Deputado Municipal Artur Sanina disse que quando tinha sido realizada a primeira reunião da Conferência de Líderes a única força política que tinha apresentado proposta de alterações ao Regimento tinha sido o BE. Dentro das alterações propostas uma referia-se ao período de intervenção do público para que acontecesse no início da sessão, o que não tinha sido contemplado, não se tendo verificado mais propostas de alterações mas apenas adaptações ao texto mediante questões jurídicas. _

---Quanto aos *emails* terem ou não sido respondidos, considerava que devia de haver mais atenção aos mesmos porque realmente tinham sido remetidos ficando na expectativa de resposta. Por outro lado, havia reuniões que eram marcadas, depois desmarcadas, pelo que pensava que havia que melhorar aquele aspeto. _____

---Concluiu reafirmando que apenas o BE tinha apresentado propostas de alteração ao Regimento. _____

---O Presidente da Assembleia referiu que sendo feita justiça, a grande alteração àquele Regimento tinha sido realizada pelo Deputado Municipal Brandão Pires. _____

---**Colocou o Regimento da Assembleia Municipal de Tavira a votação que foi aprovado por maioria com vinte e um votos a favor, um voto contra e cinco abstenções.** _____

---Relativamente àquela votação e em jeito de declaração de voto pretendia apenas acrescentar que depois de terem andado a discutir o documento durante três meses na Conferência de Líderes, concluiu que a mesma não funcionava. _____

---Entrando na ordem do dia passava ao primeiro ponto que se referia à apreciação da informação do Presidente da Câmara Municipal sobre a atividade municipal. _____

---O Presidente da Câmara Municipal começou a apresentação referindo que se tinha realizado um conjunto de eventos, exposições, a programação cultural, o Festival de Bandas Cívicas e o Festival do Ciclo de Órgãos Históricas. _____

---Continuou mostrando imagens de um conjunto de torneios e eventos desportivos que também tinham acontecido desde a Assembleia Municipal anterior. Destacou a Gala do Desporto Tavirense onde tinham homenageado cerca de trezentos atletas do Município e escolhido as personalidades do ano que tinham sido selecionados por um júri que tinham designado, no qual tinham participado muitas pessoas.

---Referiu a chegada da Volta ao Algarve a Tavira que tinha tido uma enorme manifestação popular e o Algarve Granfondo que tinha juntado oitocentos atletas numa iniciativa da Federação Portuguesa de Ciclismo com o apoio de muitas Câmaras Municipais entre as quais a Câmara Municipal de Tavira. _____

---Também se tinha realizado um conjunto de iniciativas de feiras e festivais que tinham vindo a organizar um pouco por todo o concelho com enfoque no Mercado da Ribeira. _____

- Mencionou um conjunto de conferências e a programação de Natal e Ano Novo. _____
- Realizou-se o Festival de Charolas que cumpria a tradição bem como o Concerto de Ano Novo. _____
- Quanto à Passagem do Ano que, mais um ano tinha corrido muito bem, tinham estado muitas pessoas num clima de festa. _____
- Mais um ano, o Carnaval tinha acontecido no Mercado da Ribeira. _____
- Passando ao tema de obras e urbanismo referiu a requalificação do Cineteatro António Pinheiro cujo processo já tinha sido adjudicado à empresa Veiga Lopes, S.A., por um valor de cerca de quatro milhões e setecentos mil euros acrescidos de IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado, ao que se seguia a fase de minuta de contrato, o contrato, análise por parte do Tribunal de Contas e consignação. Veriam quando o procedimento estaria concluído, sendo que a sua expectativa era de que aconteceria em meados de maio, seguramente antes do verão, para puderem ter a obra em execução que apenas se iniciaria com o visto do Tribunal de Contas, que geralmente demorava cerca de mês e meio. Até lá teriam uma carga processual apesar de a empresa estar a tentar acelerar os papéis, as cauções, e toda a documentação necessária para a elaboração da minuta. _____
- Referiu-se às intervenções nas escolas da Conceição e Santo Estevão para o que os contratos já tinham sido assinados, pelo que as obras aconteceriam brevemente, tendo um custo de cerca de novecentos mil euros. Na realidade, estavam a fazer duas escolas praticamente novas, estando também a preparar uma reabilitação em Santa Catarina, cuja escola também carecia, e para o que possivelmente teriam a comparticipação de fundos comunitários. Tratavam-se pois de duas escolas do parque escolar que pretendiam dotar de melhores condições. Devido à impossibilidade de concretizar as obras durante o período do verão, o terceiro período iria ser algo afetado, pelo que os alunos teriam que ficar em instalações provisórias. Esperavam que no início do ano letivo, pelo menos a Escola da Conceição estivesse concluída, porque a obra de Santo Estevão tinha um prazo um pouco mais alargado. _____
- Quanto à reabilitação de Parques Infantis do concelho também já tinha sido adjudicada. Tratava-se de nove parques infantis que iriam entrar em obra porque se encontravam em condições muito debilitadas nomeadamente em termos de piso, vedações, informação, sinalética e equipamentos que seriam colocados novos. A intervenção teria um custo de cerca de trezentos mil euros. _____
- A intervenção na Rua Poço Vaz Varela, junto ao condomínio de Santa Maria, era uma obra efetuada pela Câmara Municipal para o que tinham executado uma garantia bancária que existia, por forma a terminar aquele procedimento. Não tinha sido possível fazer de outra forma pelo que tinham tido que falar com o consignatário e executar a caução cujo valor o remanescente seria entregue à LISGARANTE - Sociedade de Garantia Mútua, S.A que tinha sido quem a tinha passado. A obra já se encontrava concluída. _____
- Estavam a realizar um conjunto de intervenções na rede viária, pavimentações, que já estavam concluídas em Tavira como era o caso da Ponte dos Descobrimentos, Atalaia e Vale Caranguejo, e em

Santa Catarina da Fonte do Bispo cuja intervenção já se encontrava consignada aguardando apenas o parecer das Infraestruturas de Portugal. Aquela intervenção iria realizar-se em toda zona externa de Santa Catarina da Fonte do Bispo desde o Centro Social De Nossa Senhora Das Dores até ao cruzamento do fim da aldeia, onde iriam ser colocadas luminárias novas, passeios novos e uma ciclovia para que toda aquela zona exterior ficasse absolutamente requalificada. Tratava-se de uma obra com o valor de cerca de seiscentos e cinquenta mil euros adjudicada à Tecnovia – Sociedade de Empreitadas, S.A. e já consignada sendo que o seu início não dependia da Câmara Municipal mas apenas de uma permissão das Infraestruturas de Portugal. _____

----No que se referia à drenagem das traseiras das instalações da Segurança Social e do Clube de Ciclismo tinham tido que colocar uma zona de drenagem devido à pendente existente cujo sistema de drenagem era insuficiente, o que originava a que muitas vezes a água atravessasse o Clube de Ciclismo e a Segurança Social, o que presentemente já não acontecia por ter uma retenção. _____

----Referiu mais uma intervenção na rede viária na Urbanização da Asseca. _____

----O Presidente da Câmara continuou informando que finalmente a cobertura do Mercado Municipal estava a ser instalada, sendo que naquele mesmo dia tinha assinado um contrato adicional no valor de mil e novecentos euros para concretizarem. _____

----Mostrou imagens de mais um conjunto de arruamentos que tinham sido executados. _____

----Relativamente à substituição de árvores estavam a ser repostas um pouco por todo o lado, na ponte, em Santa Luzia, sendo que era o primeiro processo de substituição de árvores para recolocar árvores nos locais onde o escaravelho da palmeira tinha matado várias palmeiras, cerca de quatrocentas no concelho de Tavira. Tinham um procedimento em curso e posteriormente lançariam um segundo procedimento de modo a irem substituindo progressivamente as palmeiras. _____

----Informou que também estavam a fazer alguma intervenção em passeios. Primeiramente tinham feito uma intervenção nas estradas, nomeadamente da cidade, sendo que os pavimentos estavam praticamente todos novos, pelo que presentemente iriam progressivamente proceder ao nivelamento dos passeios, transformando a cidade. Não se tratava de um projeto global, mas setorial para criar o menos incomodo possível, não colocando tudo em obra de uma vez. Assim iriam tornando a cidade mais acessível. Em muitos locais as intervenções começavam pelos passeios pavimentando posteriormente a estrada. Porque não pretendiam ter estradas com buracos, tinham iniciado por estas passando presentemente para os passeios, que em vários pontos de intervenção já se via um rampeado diferente, com os picotados para os invisuais, que iria ser uma constante ao longo dos próximos tempos. _____

----O Pavilhão Eduardo Mansinho já estava praticamente terminado. Tinha sido pintado e colocado todo o sistema de água quente. Presentemente estavam a instalar a rede de gás final porque o primeiro concurso tinha ficado deserto, mas brevemente também estaria terminado. Relativamente à cobertura,

tinha sido um extra resultante do facto dos materiais que ali estavam se encontrarem todos queimados tendo, por isso, que serem colocadas claraboias novas. _____

---Quanto ao recinto desportivo da EB1 de Cabanas tinham tido que reparar o pavimento e revestimento. _____

---O Edifício do Compromisso Marítimo já se encontrava em condições de recomeçar a obra, sendo que o empreiteiro, a Lovimec – Renovação Urbana e Construções, Unipessoal, Lda., estava a terminar uma obra numa zona do Alentejo que assim que terminasse, o que estava previsto para o final do corrente mês, retomaria os trabalhos no edifício que não pararia mais até terminar. Tratava-se de uma obra que tinha tido vários problemas dando origem a três empreitadas devido ao que ia sendo descoberto num edifício que era muito antigo. _____

---Continuavam a colocar placas toponímicas. _____

---Referiu mais um conjunto de jazigos que já estavam executados. _____

---Quanto às obras de conservação na habitação social estavam a colocar cozinhas, rodapés, fechaduras e outros. _____

---A Biblioteca Municipal iria reabrir no dia 1 de março com todas as valências, estando completamente reabilitada. Seguramente que a sessão da Assembleia Municipal já se realizaria ali, pois apesar de considerar o Salão Nobre um espaço muito acolhedor, reconhecia que na Biblioteca existiam mais condições para a realização da sessão da Assembleia Municipal. _____

---Terminou referindo o Edifício do Compromisso Marítimo onde ficariam, assim que estivesse concluído, as instalações da Junta de Freguesia de Tavira. _____

---O Presidente da Assembleia passou ao segundo ponto da ordem do dia referente à apreciação da relação de procedimentos realizados ao abrigo da “*Autorização genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais*” informando que também se tratava apenas de uma informação. _____

---O Presidente da Câmara disse que como os deputados municipais tinham conhecimento a Câmara Municipal tinha um sistema de *Workflow* onde as tarefas eram despachadas. Tratava-se do único sistema de gestão documental que não usava a mesma plataforma dos outros sistemas pelo que na área das obras existia uma duplicação de tarefas que tinham que ser registadas em dois sistemas diferentes. Assim tinham contratado no âmbito da Modernização Administrativa, cujo projeto era financiado por fundos comunitários com uma comparticipação de oitenta por cento, para substituírem o sistema de gestão documental da Câmara Municipal. Na prática, tratava-se de substituir uma plataforma da ADJ3 Sistemas – Projetos e Gestão de Sistemas Informáticos, Lda. que é uma empresa de Faro por uma empresa de Coimbra, uma plataforma da AIRC – Associação Informática da Região Centro, que era usada por praticamente todas as Câmaras Municipais. Aquela era a repartição de encargos referente ao processo que tinha que ser apresentada para conhecimento da Assembleia Municipal. _____

----O Presidente da Assembleia Municipal passou ao ponto número três da ordem do dia sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 5/2018/CM, referente ao júri para o procedimento concursal para provimento do cargo de Chefe de Divisão de Gestão Urbanística e Obras Particulares – 2 PC/17. _____

----O Presidente da Câmara informou que tinham aberto um concurso para Chefe de Divisão de Gestão Urbanística e Obras Particulares, pelo que aquela proposta tinha como finalidade submeter à aprovação da Assembleia Municipal a designação do júri. Como os deputados municipais sabiam, nos termos da Lei atual nenhum júri concursal podia conter Vereadores ou Presidente de Câmara sendo pois composto por pessoas de categoria igual ao cargo para o qual era submetido. Tinham pedido membros para o júri, no caso, à Universidade, à Câmara Municipal de Olhão sendo que este também era integrado pela Chefe de Divisão de Administração, Ana Cristina Palindra, que seria a presidente de júri. _____

----Concluiu dizendo que a proposta era apenas para colocar à aprovação o júri daquele procedimento para que pudessem prosseguir com o concurso. _____

----O Presidente da Assembleia colocou a proposta número 5/2018/CM, referente ao júri para o procedimento concursal para provimento do cargo de Chefe de Divisão de Gestão Urbanística e Obras Particulares – 2 PC/17 a votação, que foi aprovada por unanimidade. _____

----Passou ao ponto número quatro, apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 23/2018/CM, referente ao protocolo da revisão ao Anexo 1 do Contrato de Concessão entre o Município de Tavira e a EDP Distribuição. _____

----O Presidente da Câmara disse que aquele ponto se referia apenas à revisão do anexo do protocolo que tinham com a EDP Distribuição. A Câmara Municipal tinha um contrato celebrado com a EDP pelo qual esta pagava um direito de concessão que continha um anexo referente à tipologia dos materiais que tinham que ser utilizados. A EDP tinha proposto que todas as Câmaras Municipais procedessem à revisão dos materiais a instalar ou a colocar nas instalações elétricas. Na prática, tratava-se da substituição de sódios e mercúrios por leds, pelo que apenas com os anexos aprovados é que a EDP podia proceder à respetiva substituição. _____

----Terminou referindo que o constante do protocolo, no contrato de concessão, não seria alterado. Aquele contrato terminaria no ano de dois mil e vinte ou dois mil e vinte e um, sendo que a única alteração seria relativa aos materiais ou tipos de materiais que tinham sido homologados pela EDP para serem colocados pelos instaladores. _____

----O Deputado Municipal Pedro Soares referiu que apenas gostava de colocar uma questão relativa àquele ponto, que após a leitura e análise que tinham feito do documento, pretendia saber qual era o benefício que aquela alteração comportava, tanto para a Câmara Municipal como para a população, não tanto ao nível das alterações, que o Presidente da Câmara já tinha explicado, mas se a nível económico também traria algum benefício tanto para a população como para a Câmara Municipal. _____

----O Deputado Municipal Artur Sanina dizendo que em continuação às questões colocadas pelo Deputado Municipal Pedro Soares, e que o corrigissem se estivesse enganado, aquele contrato estabelecia que vinte e cinco por cento do pagamento que era liquidado pelo Município seria para investimentos realizados pela EDP. Desconhecia se a sua análise estaria correta mas porque uma das perspetivas dos investimentos que a EDP poderia fazer seria a substituição para lâmpadas mais económicas, pretendia saber, tendo em conta os vinte e cinco por cento que já tinha mencionado, quais seriam as intervenções que a EDP ou a Autarquia com a EDP tinham considerado que poderiam ser executadas. _____

----O Presidente da Câmara disse que conseguia responder à questão do Deputado Municipal Pedro Soares mas quanto à do Deputado Municipal Artur Sanina não conseguia responder uma vez que se tratava de uma questão técnica e, como deviam de calcular, não possuía ali relação das intervenções que tinham solicitado à EDP. De qualquer modo podia referir que a subscrição daquele protocolo tinha duas ordens de grandeza de benefício. _____

----Primeiro, procedendo-se à substituição pela energia led que comparativamente ao sódio ou mercúrio gastava vinte por cento do total, representava uma poupança entre setenta a oitenta por cento. _____

----Segunda questão e talvez mais importante, se não procedessem à revisão do anexo não adiantava pedir o que quer que fosse à EDP porque não tendo o anexo, não aceitando os materiais, pura e simplesmente a EDP não instalaria, o que significava que haveriam várias luminárias que ficariam apagadas porque não podiam dar ordens ao instalador uma vez que não tinha sido aceite a substituição dos materiais nos termos do anexo. Presentemente a EDP já não dispunha dos materiais que constavam do anexo, pelo que as lâmpadas ficariam apagadas. _____

----Aquele era um contrato de adesão que não sendo aprovado pela Assembleia Municipal as luzes ficariam apagadas porque a EDP já não dispunha do material para instalar e, por outro lado, não iriam proceder à instalação nas calhas, de material que não tinha sido aprovado pela Assembleia Municipal que não estava a cumprir o contrato. _____

----Relativamente ao controlo, a Câmara Municipal possuía na área técnica uma relação das contrapartidas dos contratos, existindo pois uma relação de contas quanto ao que a EDP ia executando e que não mandava diretamente para o Presidente da Câmara, mas para a área técnica, para a área das telecomunicações, energia, cujos engenheiros iam controlando. _____

----A Câmara Municipal solicitava muitas intervenções à EDP, como por exemplo, quando era necessário uma luminária nova no campo ou na cidade em que existia uma comparticipação sendo que a EDP instalava por conta dos vinte e cinco por cento do contrato de concessão, ou seja, se mudar um poste custava quinhentos euros, a Câmara Municipal pagava à EDP duzentos ou trezentos euros, sendo que parte restante seria por conta do contrato de concessão de extensão da rede ou alteração da rede, pelo que os valores não tinham outro efeito que não o pagamento devido pelo trabalho do instalador. _____

----O Presidente da Assembleia colocou a proposta número 23/2018/CM, referente ao Protocolo da revisão do Anexo 1 do Contrato de Concessão entre o Município de Tavira e a EDP Distribuição a votação, que foi aprovada por maioria de vinte e seis votos a favor e uma abstenção. _____

----Seguidamente passou ao ponto número cinco sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 25/2018/CM, referente à Prestação de Contas – 2017. _____

----O Deputado Municipal Jorge Corvo pediu a palavra pois pretendia colocar uma questão prévia sobre o ponto que ainda iriam discutir. Porque se tratava de um documento de regimes, demasiado técnico, passava à sua leitura: _____

----*“Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Tavira, considerando que a elaboração da ordem do dia destas sessões são competência da Mesa da Assembleia, assim como admitir as propostas da Câmara Municipal, verificar a sua conformidade legal e legalidades sujeitas, bem como proceder à distribuição das propostas conforme as alíneas c) e d) do artº 29º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, como considera legalmente possível apresentar-nos nesta reunião de Assembleia Municipal, em fevereiro, a discussão e votação deste ponto quando o artº. 27º da referida Lei reforçado pelo artº 76º da Lei 73/2013 de 3 de setembro, diz que esta deve ter lugar apenas na reunião a realizar no mês de abril?* _____

----*Senhor Presidente da Assembleia Municipal tem conhecimento que o documento de prestação de contas que nos apresenta foi elaborado à revelia da resolução nº 1/2018 de 9 de fevereiro do Tribunal de Contas, resolução essa que define a forma, o método, as normas, os termos, as abrangências, as declarações, entre outras, a serem contempladas na elaboração, apresentação e remessa da prestação de contas relativas ao ano de 2017?* _____

----*Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Tavira consultou ou foi informado que está pela primeira vez previsto em Orçamento de Estado, no seu nº. 2 do artº. 104, que parte do saldo de gerência de execução orçamental consignada pode ser incorporada no mapa de fluxos de caixa pelo Órgão Executivo em momento anterior ao de aprovação dos documentos de prestação de contas pelo que se torna imprudente e irresponsável estar a apreciar o documento, feito à pressa, que tem apenas como único objetivo a integração do saldo de gerência e não a efetiva prestação de contas por parte do Executivo Municipal?* _____

----*Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Tavira está consciente que ao prosseguir com a discussão e com posterior votação deste ponto está a colocar em risco a responsabilidade financeira e sancionatória prevista na Lei da Organização e Processo do Tribunal de Contas, Lei nº 98/97, 26 de agosto ou outras, os membros desta Assembleia Municipal que votem favoravelmente ou que votando contra não fizerem o seu registo de respetiva tomada de posição através de declaração de voto conforme estabelece o nº 2 do artº. 35º do Decreto-Lei nº 4 de 2015 do Código de procedimento Administrativo de 7 de janeiro?* _____

----*Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Tavira face a estas questões quer prosseguir com a discussão deste ponto ou prefere retirá-lo e baixá-lo à Câmara Municipal para poder seguir o seu procedimento legal?* _____

----O Presidente da Assembleia referiu que não tinha resposta para qualquer das questões que lhe tinha sido colocada, pois teria que analisar o documento que continha muita legislação. Todavia independentemente do ponto da ordem do dia vir ou não a ser retirado, passava a palavra ao Presidente da Câmara. _____

----O Presidente da Câmara referiu que não hesitava em dizer algumas coisas sobre esta intervenção que o Deputado Municipal Jorge Corvo tinha feito. _____

----Primeiramente ao dizer-se que aquele documento tinha sido elaborado à pressa constituía uma ofensa gratuita aos técnicos da Câmara Municipal que o tinham elaborado, nomeadamente à técnica, Chefe de Divisão Financeira da Câmara, Ana Roque, que com competência tinha subscrito o documento. Constituía uma ofensa gratuita a toda a equipa da contabilidade, da área financeira, porque o documento não tinha sido elaborado à pressa, porque não tinham tido pressa alguma, uma vez que a Câmara Municipal estava em condições de fechar as contas pelo que não precisava de esperar para abril para as fechar, até porque a DGAL - Direção Geral das Autarquias Locais já se tinha pronunciado sobre o assunto. Ainda o Deputado Municipal Jorge Corvo era Vereador e tinha-lhe sido entregue um documento, na altura, em que a DGAL referia que de acordo com a Lei seria até abril. _____

----Considerava uma vergonha, que lhe desculpassem o termo mas pensava ser o adequado, a tentativa de condicionar os deputados municipais com uma série de legislação de penalizações como se eles fossem uns *"mentecaptos"*, sendo que deveriam de justificar pela base aquilo que era o seu voto contra o documento não tentando arranjar um subterfugio para votar contra um documento que era extraordinário em termos de resultados, arrançando um esquema legal para o justificar. Pensava que eram melhores e que conseguiriam fazer melhor. _____

----Já todos sabiam qual seria o voto do PSD, contra, para o que tinham arranjado um esquema nos termos da Lei. A Câmara Municipal tinha as contas homologadas pelo Tribunal de Contas, que era quem as validava, até ao ano de dois mil e catorze em que já tinham antecipado e relativamente ao assunto, no dia vinte e dois anterior tinham recebido um ofício da Associação Nacional de Municípios Portugueses que passava a ler: _____

----*"Assunto: Artigo 104º da Lei do Orçamento de Estado de 2018. Flexibilização da integração do Saldo de Gerência da execução orçamental nos Municípios"*. O ofício estava assinado pelo Secretário-Geral, Rui Solheiro. *"Seve a presente para alertar V. Exa. para o artº 104 da LOE 2018, relativo ao saldo de gerência de execução orçamental, na medida em que o mesmo introduziu uma maior flexibilização na utilização do saldo de gerência anterior."* _____

----Com efeito, em convergência com a regra do equilíbrio orçamental, pois o saldo de gerência transita como receita corrente na proporção da despesa corrente que visa financiar, veio aquele preceito..." referente ao artigo cento e quatro invocado pelo Deputado Municipal Jorge Corvo "...permitir que em momento anterior ao da aprovação e apreciação dos documentos da prestação de contas pelos órgãos competentes, uma vez aprovado o mapa de fluxos de caixa pela Câmara Municipal, seja possível: _____

----a) A incorporação do saldo de gerência (parte não consignada), por revisão orçamental pela Assembleia Municipal (em sessão ordinária ou extraordinária anterior à sessão ordinária do mês de abril); _____

----b) A incorporação da parte do saldo de gerência que corresponda a receita consignada, através de alteração orçamental pela Câmara Municipal (que poderá ser aprovada na mesma reunião da aprovação do mapa dos fluxos de caixa, desde que ponto seguinte na ordem do dia). _____

----Com os melhores cumprimentos _____

----O Secretário-Geral _____

----Rui Solheiro" _____

----Acrescentou que aquele "fetiche" de que não podiam encerrar as contas antes de abril não tinha qualquer fundamento pelo que a bancada do PSD deveria de fazer uma revisão daquele conceito pois estavam absolutamente enganados. _____

----Concluiu dizendo que entregava ao Presidente da Assembleia o documento que tinha lido para melhor formular se deviam de prosseguir com a discussão dos pontos ou não. _____

----O Presidente da Assembleia disse que após ter lido as perguntas que lhe tinham sido formuladas, nomeadamente a última, "Face a estas questões quer prosseguir com a discussão deste ponto ou prefere retirá-lo?", respondia que iriam prosseguir. _____

----O Deputado Municipal Jorge Corvo disse que, primeiramente, nunca tinham estado em causa, como o Presidente da Câmara tinha afirmado, os técnicos da Câmara Municipal até porque apenas obedeciam aos prazos estabelecidos pelo Executivo e não a outros prazos que entendessem. Como tal, os técnicos estavam sempre salvaguardados e não estavam colocados naquela questão. _____

----Em segundo lugar tinha sido o texto que o Presidente da Câmara tinha lido que tinha dava azo a que não existisse a necessidade de efetuar a prestação de contas naquele momento. _____

----Em terceiro lugar, já tinham o entendimento da DGAL quando não era possível incorporar o saldo de gerência, o que tinha acontecido há dois anos atrás. A situação tinha-se modificado, alterado, o que consideravam bem, sendo prudente que a legislação assim o previsse. _____

----Aquela era a análise que faziam que não pretendia visar quem quer que fosse mas apenas salvaguardar a posição daquela bancada, o que constituía a sua declaração de voto. _____

----Quanto à questão da prestação de contas em si e de pretenderem votar contra com base no argumento anterior, não seria com certeza aquele o argumento, mas em devido tempo apresentariam

um documento diferente e outro procedimento que consideravam ser consequente com as posições que tinham vindo a tomar anteriormente e, como tal, não era o que estava em causa. _____

---A única coisa que está em causa com o texto que tinha lido e com a intervenção que tinha feito era a salvaguarda da posição da sua bancada que se a questão não fosse como a tinham apresentado, era bom, sendo melhor para todos, mas por uma questão de prudência não retirava uma vírgula ao que tinha sido a sua intervenção. _____

---Terminou dizendo que como iriam prosseguir e também para salvaguardar unicamente a posição da sua bancada e das pessoas que “representava” queria pedir para que, atendendo a que o Presidente da Assembleia Municipal tinha decidido continuar com a discussão, em ata e deliberação, para além da declaração que tinham feito, constasse também a indicação nominal dos deputados da Assembleia Municipal que tinham feito aprovar a discussão daquele ponto. _____

---O Deputado Municipal José Graça disse que relativamente àquela interpelação à Mesa, que tinha sido o que tinha acontecido, a bancada do PS agradecia que os documentos apresentados pela bancada do PSD, a interpelação, e também o documento que tinha sido lido pelo Presidente da Câmara e que já tinha feito a entrega à Mesa, lhes fossem entregues. _____

---Quanto ao assunto, esperava que o Presidente da Assembleia desse continuidade à ordem do dia e que o Presidente da Câmara tivesse oportunidade de apresentar o relatório e contas do Município. _____

---O Deputado Municipal Carlos Marcelino disse que pretendia deixar claro, e sabia que iriam acusá-lo de estar com o PS, mas pretendia dizer ao Presidente da Assembleia que iria votar a favor o ponto referente à prestação de contas do ano de dois mil e dezassete pois estando no início do mandato, entendia que em política não deviam de votar contra tudo apenas porque se tinha perdido as eleições, todavia dentro de quatro anos os tavirenses responderiam. _____

---Não se tratava de estar ou não com o PS mas pensava que entre tantas propostas, durante os quatro anos, deveriam de existir algumas boas, até indo ao encontro do que a maioria dos tavirenses tinha dito que queriam. _____

---Concluiu dizendo que iria votar favoravelmente aquela proposta e todas as seguintes naquela Assembleia Municipal. _____

---O Presidente da Câmara disse que o ano de dois mil e dezassete tinha sido um bom ano para o Município quer ao nível das receitas quer ao nível das despesas porque apesar de ter sido um ano eleitoral, não tinha havido qualquer descontrolo das despesas municipais. Considerava que era importante dizê-lo porque o plano de investimentos que tinham traçado de alguma forma se tinha cumprido até para além da data das eleições que, como tinham reparado, tinham sido executadas várias pavimentações que apenas tinham acontecido após as eleições por não ter sido possível a sua concretização antes daquela data. Quanto à receita também tinham tido uma boa execução, fruto de alguma dinâmica que tinham aparecido e, obviamente, a questão de todo o mercado imobiliário que de

alguma forma tinha tido uma trajetória muito semelhante à do ano anterior que já tinha sido muito bom. _____

----Assim, se era a incorporação do saldo de gerência que preocupava, tal como as lógicas da incorporação do saldo de gerência, era claro que quando tinham elaborado o orçamento havia uma parte composta por rúbricas já dotadas e outra parte enorme com rúbricas que, na prática, estavam relacionadas com intervenções cujos concursos não seriam abertos de imediato porque estavam a ser elaborados. Pretendia que a Assembleia Municipal soubesse que a validação dos documentos da Câmara Municipal, do Executivo, se devia ao facto dos mesmos estarem concluídos pelo que não necessitavam de aguardar para o mês de abril para que fossem validados. Os documentos estavam concluídos porque a contabilidade da Câmara Municipal conseguia ser eficiente e efetuar a reconciliação bancária de todos os movimentos e pagamentos, sendo que não havendo mais nada a tratar, tinha sido apenas uma questão de solicitar ao auditor que elaborasse o parecer. _____

----Outras Câmaras Municipais estavam a proceder do mesmo modo, geralmente Câmaras Municipais mais pequenas, mas em Tavira tinha sido possível. _____

----Na última sessão da Assembleia Municipal quando da discussão relativa às previsões ou rúbricas do orçamento, as que estavam provisionadas com verba e as que eram obras de acordo com o critério, que o Deputado Municipal Jorge Corvo tinha referido que tinham sido todas colocadas nos mapas orçamentais com verba dotada e com verba a provisionar, ele tinha referido que o saldo de gerência andaria à volta dos treze milhões de euros que era o valor que era expetável atingirem. O saldo de gerência tinha sido superior atingindo o valor de quinze milhões, cento e trinta mil, setecentos e vinte e dois euros que era um valor importante, que de alguma forma reforçava o orçamento dotando as rúbricas com verba e sobrando ainda cerca de dois milhões de euros que serviriam para reforçar algumas rúbricas para provavelmente terem até menos alterações orçamentais. _____

----Quanto à execução da receita que tinha sido de cento e cinco vírgula vinte e oito por cento, o que resultava de um quadro em que até tinham desagradado o IMI, de um quadro de uma receita interessante na área do IMT - Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, alguma estabilidade na receita do IMI que como verificariam tinham acabado por receber uma menor verba referente ao IMI, mas que com outra dinâmica, outras receitas que tinham recebido até tinham conseguido. _____

----Tinha-se verificado um aumento de dez vírgula setenta e seis por cento, correspondente a dois milhões, seiscentos e trinta mil e quarenta e cinco euros da despesa, sendo uma parte substancial de despesa de capital, porque como podiam verificar no documento tinham tido cuidado no controlo da despesa corrente mas libertado bastante verba para despesa de capital. Todas as obras que tinham sido feitas tinham sido financiadas pelos cofres da Câmara Municipal como abundantemente tinha sido explicado durante a campanha eleitoral em que muito se tinha falado das disponibilidades financeiras

que o Município tinha tendo explicado que a Câmara Municipal fazia de banco de si própria porque não estava a recorrer a financiamentos bancários. _____

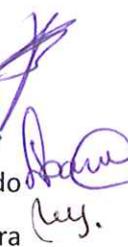
---Era importante ir mantendo os rácios na Câmara Municipal, que cumpria todos os rácios em vigor para os Municípios. _____

---Quanto às despesas com pessoal forçosamente estas tinham tido que aumentar e suponha que no corrente ano aumentariam novamente em resultado dos descongelamentos, das progressões e das horas extraordinárias que para o ano de dois mil e dezoito também tinham sido desbloqueadas. No ano anterior tinham aumentado dois vírgula quarenta e quatro por cento o que equivalia a cento e noventa e seis mil, novecentos e vinte e três euros porque tinham contratado bombeiros, quinze assistentes operacionais, formação de bombeiros, o que representava o valor da despesa que estava contabilizado.

---Passando aos pontos mais concretos nos mapas, o Presidente da Câmara referiu o quadro número três da página dezoito, para dizer que o que se verificava era que o valor dos impostos diretos no ano de dois mil e dezassete tinham aumentado quatro vírgula doze por cento, o que representava cerca de seiscentos mil euros que constavam no mapa da página vinte e um que compreendia as receitas analíticas discriminadas dos valores do IMI e do IMT, em que se verificava que o valor do IMI tinha um valor positivo de trezentos e noventa e um mil, duzentos e trinta e oito euros mas que não representava um aumento da verba cobrada aos tavienses, mas resultava do facto de no início do ano terem recebido uma verba de cerca de quinhentos mil euros, transferidos pelo Estado, cujo valor era proveniente das execuções fiscais que tinham ficado por cobrar durante vários anos nas Finanças. Assim, ao terem recebido aqueles cerca de quinhentos mil euros e o saldo sendo de trezentos e noventa e um mil euros, verificavam que, de facto, tinha havido um desagrevamento do IMI para as famílias ao baixarem zero vírgula zero um por cento a taxa do IMI, passando de zero vírgula trinta e nove para zero vírgula trinta e oito por cento, pois tinham recebido uma verba inferior. _____

---No que se referia ao IMT, tinha aumentado, sendo que os impostos indiretos refletiam alguma dinâmica que tinham tido com a realização de ações e, relativamente aos restantes, verifica-se que de alguma forma se iam mantendo muito estáveis. Citando como exemplo o IMT tinha aumentado duzentos e vinte e oito mil, oitocentos e quarenta euros relativamente ao ano anterior, o IMI, trezentos e noventa e um mil, duzentos e trinta e oito euros que, como já tinha explicado, não podiam contabilizar como aumento uma vez que no início do ano tinham recebido os cerca de quinhentos mil euros, e ainda uma renda da EDP que tinha sido retirada uma vez que tinham recebido num ano cinco trimestres tendo por isso que ser retirada no ano seguinte. _____

---Na página vinte e três, gráfico número treze, relativo às principais receitas, os deputados municipais poderiam verificar que a Câmara Municipal tinha três componentes importantes de receita. A primeira era o IMI que representava a principal fonte de receita com o valor de sete milhões, novecentos e três mil e cento de vinte e seis euros seguido do IMT que no ano anterior tinha atingido o valor de seis



milhões, quinhentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e setenta e um euros. Provenientes do Orçamento do Estado através do Fundo Geral Municipal tinham sido transferidos para a Câmara Municipal seis milhões, duzentos e trinta e um mil, quatrocentos e um euros e da concessão da EDP o valor de um milhão, quinhentos e noventa e sete mil, quatrocentos e cinquenta e sete euros. No que se referia ao loteamento e obras no ano anterior tinham obtido o valor de quinhentos e oitenta e cinco mil e cinco euros, valor que no corrente ano seguramente esperavam ultrapassar face aos projetos que estavam a receber. _____

----Na página vinte e seis, gráfico dezasseis, quanto à evolução do saldo de gerência, no ano anterior tinha sido no valor de treze milhões, quinhentos e sessenta e sete mil e quinhentos e dez euros e no ano transato, quinze milhões, cento e trinta mil, setecentos e vinte e dois euros. _____

----Relativamente à análise da despesa era evidente que a maior parte se referia a custos com pessoal tendo-se verificado um aumento de cento e noventa e seis mil, novecentos e vinte e três euros. Como a partir de determinado momento a Câmara Municipal tinha passado a realizar muitas das intervenções por administração direta, o que acontecia era que a despesa em aquisições de bens e serviços tinha aumentado duzentos e quarenta e um mil, quinhentos e quarenta e oito euros. Ao contrário do que tinha sido dito na campanha eleitoral indiciando que as verbas atribuídas em subsídios eram demasiadas, os deputados municipais poderiam comprovar que tinham sido atribuídos no ano de dois mil e dezassete, ano eleitoral, menos duzentos e vinte mil, novecentos e quarenta e um euros que no ano anterior, passando de um montante global de um milhão, setecentos e setenta e quatro mil, cento e cinquenta e quatro euros para um milhão, quinhentos e cinquenta e três mil e duzentos e catorze euros que não se referiam apenas a subsídios a associações mas incluíam o apoio a um conjunto de eventos, também considerados naquela rúbrica. Assim, em ano eleitoral tinham atribuído menos duzentos e vinte mil, novecentos e quarenta e um euros que, teoricamente na boa política distributiva, deveriam ter atribuído mais verba. _____

----Quanto à despesa corrente realizada, obviamente que estava discriminada, pelo que poderiam verificar que as rúbricas de aumento ou decréscimo não eram significativas, sendo portanto muito constantes, onde existia apenas um aumento de cento e quarenta e sete mil, quatrocentos e sessenta e seis euros referentes a um contrato de limpeza e higiene em resultado da celebração de um novo contrato de limpeza para a Câmara Municipal de Tavira. Onde se verificava mais despesas era nos contratos referentes a matérias-primas e limpeza e higiene que representavam os maiores valores, sendo que a variação dos restantes era variação muitíssimo normal. _____

----Passando à análise dos bens de capital podiam verificar no gráfico vinte e cinco da página trinta e sete, que a maior verba se referia aos investimentos, com maior incidência na rede urbana, a viação urbana, sendo que na rede viária tinham gasto mais quinhentos e sessenta e um mil, oitocentos e vinte euros que no ano anterior. Nas instalações desportivas e recreativas devido às várias intervenções na

área dos equipamentos desportivos, tinham gasto mais quatrocentos e setenta e cinco mil e dois euros que no ano anterior e na área da habitação também tinham investido relativamente ao ano anterior, mais trezentos e quinze mil, quinhentos e quarenta e dois euros na habitação social. _____

---Tinham cumprido todos os rácios de endividamento previstos, a dívida que era importante porque não contavam apenas com o ano anterior, denotava um movimento decrescente desde o ano de dois mil e nove que, pelo menos para ele, era o ano de referência por ter sido o ano em que tinha assumido funções, em que existiam vinte e quatro milhões de euros em empréstimos bancários e outros, acrescidos de mais cinco milhões a fornecedores de imobilizado atingindo cerca de vinte e nove milhões de euros que representavam o valor em dívida conforme constava no registo que, naquela altura, tinha pedido aos serviços da Câmara Municipal. _____

---Presentemente tinham amortizado um milhão, quatrocentos e noventa mil, quatrocentos e setenta e oito euros de empréstimos conforme indicado no quadro vinte e um da página quarenta e sete onde constava toda a relação de empréstimos que a Câmara Municipal tinha, sendo que a única dívida de capital que a Câmara Municipal tinha para com os seus fornecedores era a bancos, cujos valores eram resultantes dos investimentos que tinham sido realizados em determinada altura, que bastava verificar as datas, para se perceber do que se tratava. _____

---No final do ano de dois mil e dezassete a dívida total bancária titulada por aqueles contratos, de médio e longo prazo, era de nove milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e sessenta e cinco euros, ou seja, em oito anos tinha passado de vinte e quatro milhões para nove milhões, trezentos e cinquenta e quatro mil, duzentos e sessenta e cinco euros, sendo que presentemente a dívida total da Câmara Municipal era de cerca de dez milhões de euros, ou até um pouco menos, uma vez que o prazo médio de pagamentos tinha subido de treze para dezoito dias porque a data referência era de trinta e um de dezembro e não a data do relatório e contas. No dia trinta e um de dezembro tinha havido um número anormal de fornecedores, equivalente a quinhentos e trinta e seis mil euros, que não tinham entregado as certidões da Segurança Social, pelo que não tinha sido possível efetuar o seu pagamento ainda no ano de dois mil e dezassete o que tinha acontecido já em dois mil e dezoito originando que o saldo médio de pagamentos tivesse aumentado cinco dias mesmo no final do ano. _____

---Conforme era visível no gráfico número trinta e um da página quarenta e oito, o prazo médio de pagamentos no ano de dois mil e treze era de setenta e oito dias sendo que presentemente era de dezoito dias. _____

---Reiterou que tinham cumprido todos os limites. Quanto ao encerramento das contas, no ano anterior também tinham sido encerradas em fevereiro tal como tinha acontecido há dois anos atrás e não constava, porque não tinha acontecido, que tivessem apresentado o relatório e contas na sessão seguinte para procederem a qualquer alteração ao relatório e contas aprovado em sessão anterior, o que não podia acontecer pois significava que a reconciliação tinha sido mal elaborada, que o relatório

*Boa
Luz.*

estava mal elaborado, o que nunca tinha acontecido, pelo que sendo possível e estando as contas em condições de encerrar, encerravam, porque após a aprovação pelos Órgãos, no caso o deliberativo, tinham que remeter os dados à DGAL bem como remeter toda a documentação ao Tribunal de Contas que era quem supervisionava toda aquela matéria. _____

----Concluiu dizendo que consideravam que tinham um relatório e contas adequado, que em junho, que era o prazo, fariam a conciliação do grupo Municipal todo, estando no momento as contas da Câmara Municipal encerradas o que considerava importante para todos. Pensava que se tratava de um relatório que não envergonhava ninguém, pelo contrário, pois dava boa perspectiva à Câmara Municipal para continuar a investir no corrente ano, que já tinha começado, sendo que o ano de dois mil e dezassete para eles já era história que naquele momento estava a ser avaliada. _____

----Terminou dizendo que estavam disponíveis para quaisquer questões. _____

----O Deputado Municipal Artur Sanina disse que pretendiam valorizar o exercício do Executivo bem como os resultados apurados que ali tinham sido mostrados, congratulando-se com eles, todavia pensava que estava na altura de entrarem, ou seja, tendo equilibrado as finanças, a questão da dívida, presentemente havia a necessidade de investir porque existiam áreas em Tavira que pensavam que deviam de ter investimentos que enriqueceriam a população de Tavira. _____

----Recordando que o Presidente da Câmara já tinha respondido numa sessão anterior a uma questão referente à habitação social dizendo que esta estava pendente de normas que o Governo estava a estabelecer, pensava que, no momento, a habitação social era importante principalmente para os jovens que quisessem adquirir casa, pois devido aos seus rendimentos e aos preços existentes, não podiam comprar, portanto considerava que era um aspeto que deveria de ser uma preocupação em termos de investimento, desejando que talvez no ano seguinte houvesse condições para aquele investimento ser efetuado. _____

----Uma questão que gostaria de colocar era se as condutas de água, todas aquelas estruturas, pertenciam à Câmara Municipal e não à TaviraVerde, gostava de saber, qual era a contrapartida que a TaviraVerde dava à Câmara Municipal pela sua utilização. Aquela era uma preocupação que não era apenas do BE pois constava no parecer do Revisor de Contas pelo que considerava que deveriam de ser esclarecidos relativamente à mesma. _____

----Outra preocupação estava relacionada com a questão dos auxílios e dos subsídios às famílias, pois pensavam que o valor estimado era baixo, que poderia ser reforçado, o que poderia acontecer uma vez que o valor da rubrica "Outros" continuava a ser bastante elevado. _____

----Disse que a principal preocupação que pretendia ali manifestar era o aspeto social e relativamente às notícias que vinham recebendo quanto aos equipamentos escolares, nomeadamente aos computadores, que ou estavam avariados ou que trabalhavam muito lentamente. Sabia que a



alimentação nas escolas tinha sido valorizada com o pagamento de um valor mais elevado por parte da Câmara Municipal, pelo que esperava que melhorassem, o que considerava louvável. _____.

---Pretendia ainda dizer que era raro numa Assembleia Municipal haver uma força política que informasse os restantes sobre quais seriam as consequências de não votarem de determinada maneira, pelo que se questionava se a sua votação estaria sujeita a determinado artigo ou penalização, sendo que até poderia ser considerado que ali estava a ocorrer alguma ilegalidade. Afirmou que iria votar sem qualquer problema, até porque tendo consultado a área jurídica do BE, tinham-lhe dito que não existia qualquer problema quanto àquela matéria, pelo que iria votar a incorporação do saldo, sem qualquer problema, de consciência tranquila, sendo que o seu nome poderia constar na respetiva deliberação, o que também não conseguia compreender. _____.

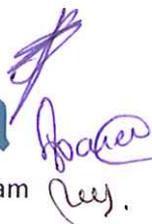
---Terminou dizendo que tinha pretendido manifestar as preocupações do BE em determinadas áreas sociais cujas questões gostariam de ver resolvidas. _____.

---O Deputado Municipal Brandão Pires disse que concordava com uma parte do que disse o Deputado Municipal Artur Sanina tinha dito, que era necessário começar-se a fazer mais investimento, que pensava ser o propósito da Câmara Municipal, mas que no ano de dois mil e dezassete, o ano que estavam a analisar as despesas de capital, já tinham aumentado vinte e dois por cento representando um valor muito superior a qualquer outro tipo de despesa, pelo que aquele caminho já se tinha iniciado no ano transato e, como sabiam porque conheciam os projetos existentes, iria prosseguir no corrente ano, contudo em determinadas fases era necessário poupar para se investir. _____.

---Presentemente a Lei também tinha complicado mais mas a Câmara Municipal tinha feito algo que considerava muito interessante do ponto de vista do funcionamento com a elaboração interna de grande parte dos projetos recorrendo muito pouco a serviços externos para a elaboração dos mesmos, o que eventualmente poderia ter alguns custos em termos de tempo, em termos de celeridade, que desconhecia pois não fazia parte do Executivo, sendo que eventualmente devido àquela opção, se podia ter atrasado um ou outro projeto, mas considerava que era uma boa opção. _____.

---Relativamente às contas pensava que mais uma vez estavam perfeitas. Existia uma inversão sendo que as despesas estavam a começar a crescer mais do que as receitas, dez vírgula quatro por cento, sobretudo devido à despesa de capital que tinha aumentado vinte e dois vírgula três por cento, tendo a receita sido ligeiramente mais baixa. Pensava que aquele era o caminho que estava a ser trilhado e que ia ao encontro da preocupação quanto à necessidade de ser realizado investimento. _____.

---Relevava também o que o Presidente da Câmara já tinha dito, como um resultado extraordinário, a redução da dívida. De facto considerava bastante a redução de cerca de um milhão e meio de euros de médio e longo prazo, não sendo a maior em termos totais pelo aspeto que tinha sido referido quanto às datas, pois se o relatório e contas tivesse a data de três ou quatro de janeiro, os cerca de seiscentos mil



euros que constavam de curto prazo, provavelmente já não constariam uma vez que os valores tinham sido liquidados logo a seguir, no início do ano. _____

---Outro aspeto que pretendia realçar do que o Deputado Municipal Artur Sanina tinha dito, era que ele também se tinha sentido extremamente incomodado, pois ficava nervoso quando o tentavam condicionar no que quer que fosse. Tinha toda a confiança no Executivo em termos técnicos, certamente que não iriam para a Assembleia Municipal procurar prejudicar nenhum dos deputados municipais, como era óbvio. Reiterava que tinha toda a confiança na Câmara Municipal, nos técnicos que preparavam aqueles documentos, nas entidades externas que auditavam e preparavam as contas, e estando próximos da data de 25 de Abril, aquele tipo de comportamento, de condicionar, de alertar para o modo como iriam votar, a questão nominal, faziam-lhe lembrar coisas do antigamente. Sinceramente, e lamentava dizê-lo, faziam-lhe lembrar coisas de antes do 25 de Abril tendo muita pena que se utilizassem aquele tipo de argumentos. Pensava que, independentemente dos partidos, das ideias que tivessem, estavam ali para trocar opiniões políticas, dizer o que queriam, sendo que a argumentação de colocar tudo em causa, não era o que pretendiam pois estavam ali para produzir, realizar, ser francos. Podiam-se rodear dos mais variados pareceres jurídicos e questionar quanto ao que podiam ou não fazer, mas o que tinham era que acreditar. Não era jurista nem se pronunciava sobre o número de artigos, que como tinha dito o Presidente da Assembleia, era muita legislação, mas claro que acreditava nos serviços, nem se tratando de acreditar naquela maioria política, pois se ainda estivessem no tempo em que Macário Correia era o Presidente, se lhe apresentassem as contas, também acreditava. Quanto ao facto de dizerem que o nome tinha que constar na deliberação, mesmo que tivesse algumas dúvidas, nunca utilizaria aquele tipo de argumentos pois já tinha uma certa idade e o período antes do 25 de Abril tinha-lhe pesado muito, pelo que aquele tipo de argumentos o deixava incomodado. _____

---O Deputado Municipal Jorge Corvo disse que tinham acabado de aprovar um documento, o Regimento da Assembleia Municipal que no número dois do artigo vigésimo nono dizia o que passava a ler: *"A segunda sessão destina-se, respetivamente, à apreciação do inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais, e respetiva avaliação, e ainda à apreciação e votação dos documentos de prestação de contas..."* O documento dizia sem margem para dúvidas que deveria de ser discutido, votado, na sessão seguinte. Estava a defender a questão com argumentos jurídicos e que se desenganasse quem pensasse que estava a defender naquele dia pois já desde há quatro anos que defendia da mesma forma, portanto não era no presente nem por qualquer motivação especial sendo que o reforço da argumentação fariam posteriormente, pois em termos jurídicos até poderiam perder a questão sem qualquer problema mas aquele era o entendimento que tinham. _____

---De facto reconhecia que por vezes se podia exceder quando referia que pretendia a indicação nominal do sentido de voto, mas tal resultava da consciência de que todas as recomendações, do



próprio documento que tinham assinado e do que eram as práticas de talvez noventa e oito por cento das Câmaras Municipais pois não conhecia alguma que tivesse antecipado. Podia estar enganado mas pensava que o deviam de fazer no mês que estava recomendado e que tinham aprovado no Regimento pelo que podiam entender como pretendessem mas tinha colocado a questão por escrito sem qualquer problema. _____

---Relativamente ao documento, primeiramente pretendia realçar, como ainda na última sessão tinha havido aquela dúvida, que nunca tinha posto em causa o trabalho nem do Executivo, nem os benefícios que traziam uma gestão cuidada. Reiterava que nunca tal tinha sido posto em causa mesmo pelo PSD durante as eleições. O que apenas colocavam em causa era que no que se referia ao saldo de gerência deveria de haver uma utilização maior em investimento. Ficava contente porque o Deputado Municipal tinha concordado consigo e com aquela visão que não era do presente pois já a afirmava desde há quatro anos atrás. Provavelmente não se voltaria a candidatar ou se o fizesse seria para um cargo que não lhe causasse tanto *stress*, mas o que ali dizia era o que considerava que devia de acordo com a análise conjunta que tinham efetuado, sem pudores, diretamente e sem qualquer restrição à sua liberdade pelo que esperava que aquela falta de restrição à sua liberdade não causasse qualquer condicionamento aos deputados municipais, que se pretendessem indicar o seu nome em qualquer documento, tal não lhe causaria absolutamente nenhum problema. _____

---Quanto ao documento em si, em primeiro lugar este vinha reafirmar que a proposta que tinham apresentado para a redução do IMI era perfeitamente exequível e que mesmo assim atingiriam os cem por cento da receita que seria o objetivo ideal. Tinham ultrapassado cinco por cento no orçamento total e cinco por cento na receita de IMI pelo que o impacto que este teria na receita total seria muito menor, portanto esta ainda aumentaria mesmo que o IMI fosse reduzido de acordo com a proposta que tinham apresentado. Assim continuavam a considerar que era uma proposta que deveria de ter tido um melhor acolhimento, que tinha um reflexo positivo nos custos de quem tinha habitações em Tavira, que não eram apenas os tavirenses mas pessoas de outros locais que também pagavam IMI sendo que provavelmente teriam mais vontade de investir em Tavira se o IMI fosse mais baixo o que o orçamento e a execução permitiam. _____

---Por outro lado na execução da despesa, num ano em que, talvez por questões eleitorais, devia de estar escrito, tinham apoiado um maior investimento porque havia margem para tal e precisavam de investimento em Tavira, de dinamização, mesmo assim, mesmo com a abertura que tinham demonstrado, tinham ficado trinta e dois vírgula cinco por cento para executar, o que era muito, e ia muito além do que eram as recomendações, portanto continuavam a considerar que deveria de haver mais investimento. _____

---Para além daquela questão existiam alguns pontos que tinham feito e faziam parte do programa do Executivo, sendo que a questão da EMPET - Parques Empresariais de Tavira, EM, já podia estar resolvida,

“foi empurrada com a barriga” durante o último exercício. Presentemente tinham disponibilidade para tal, sendo que teriam um parque empresarial com maior dinamismo, com uma capacidade de negociação muito maior do que a atual e continuavam da mesma forma com um parque a progredir muito lentamente. Até mesmo os próprios serviços da Câmara Municipal apenas se poderiam ali instalar depois daquela questão resolvida, que fazia parte programa eleitoral que o Executivo tinha apresentado pelo que já poderiam ter iniciado até porque fazia falta à cidade de Tavira. _____

---Outro dos pontos que cada vez era mais urgente em Tavira era a habitação social. Podiam dizer que não, mas o que era facto era que cada vez a habitação em Tavira estava mais cara e havia mais dificuldade quer em termos de rendas quer em termos de aquisições por parte das pessoas com menores rendimentos. _____

---Apenas tinha enumerado aqueles pontos porque faziam parte do programa eleitoral que o Executivo tinha apresentado pelo que eram necessidades reconhecidas por todos e que mereciam uma maior atenção. _____

---Pelo ponto negativo e em termos de investimento apenas pretendia dizer que era desnecessário gastarem praticamente um milhão de euros em eventos e feiras, em festas, durante o período de maio a setembro. _____

---Concluiu dizendo que o motivo do voto contra por parte da bancada do PSD tinha única e exclusivamente a ver com princípio e coerência pois consideravam que o relatório relativo às contas do ano de dois mil e dezassete sofria as implicações relativas à inclusão indevida do saldo de gerência do ano anterior e, se se recordavam, ele ainda não integrava a Assembleia Municipal, mas os seus companheiros de bancada tinham votado contra o orçamento com uma declaração de voto pormenorizada pelos motivos pelos quais votavam contra. Assim, em consciência não poderiam estar a dizer que tudo o que tinham dito estava errado pelo que consideravam que aquela execução sofria do vício que tinham indicado e que tinha sido o motivo por que tinham votado contra o orçamento sendo pois aquela a principal razão para votarem contra. _____

---O Presidente da Assembleia disse que ia colocar à votação o ponto número cinco sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 25/2018/CM, referente à Prestação de Contas – 2017, todavia pretendia dizer que relativamente ao que o Deputado Municipal Jorge Corvo tinha dito, que tinha que seguir o que pensava, era verdade, todavia ele já desempenhava o cargo de Presidente da Assembleia há nove anos e, que soubesse, nenhum Deputado Municipal tinha sido preso por ter aprovado as contas em fevereiro, o que não era a primeira vez que acontecia, tal como a incorporação do saldo de gerência, que certamente a acontecer o primeiro a ser preso seria ele próprio. _____

---O que estava em causa já tinha sido falado pelo que, obviamente que respeitava a posição de cada um dos deputados municipais mas pensava que não ficava bem, em primeiro lugar, intimidar o Presidente da Assembleia e depois os deputados municipais. Não tinha problema algum, pelo que iria

pedir aos serviços de apoio que a partir daquele momento, para memória futura, passasse a constar em todas as deliberações, em todas as votações que ali acontecessem, a indicação nominal do sentido de voto. Portanto tal não aconteceria apenas naquele documento mas em todas as propostas que fossem votadas naquela Assembleia Municipal. Pedia desculpa pelo trabalho adicional mas certamente que os seus descendentes ao lerem as atas da Assembleia Municipal iriam aprender mais alguma coisa. _____

---O Presidente da Câmara Municipal agradecendo os contributos de todos, disse que relativamente à verba do IMI esta não tinha subido, pelo contrário, tinha descido, o que deveriam de saber porque os conceitos eram diferentes. No início do ano tinham recebido o reembolso de valores que se encontravam em execução fiscal cujo montante era superior ao saldo apurado relativo ao IMI, o que queria dizer que tinham devolvido às famílias uma determinada verba. O valor da redução estava bem calculado para que o exercício fosse mais ou menos neutro porque se não tivéssemos recebido o reembolso, teríamos perdido mais de seiscentos mil euros com a devolução do IMI. T tinham recebido quinhentos mil euros e fechado com trezentos e noventa e seis mil euros o que queria dizer que tinha sido efetuado aquele exercício, que de qualquer forma, tinha resultado numa devolução de verba do IMI, justíssima, que podiam suportar, e que no corrente ano tinham aplicado nova redução. _____

---Quanto à questão da habitação referida pelos deputados municipais, Artur Sanina, Brandão Pires e Jorge Corvo, não se tratava apenas de habitação social pois existam vários tipos de habitação como o parque habitacional, a habitação social, a habitação a custos controlados ou cooperativos, um conjunto de processos. _____

---Tinham aquele assunto como preocupação e desconhecia se iriam construir os cento e oitenta fogos de habitação social que estavam previstos no programa que o Deputado Municipal Jorge Corvo tinha sufragado, em que havia casas em todo lado, porque grande parte daqueles programas também eram o mapa de empréstimos da Câmara Municipal resultante de habitações que alguém tinha construído cujas contas tinham ficado para pagar. Grande parte daqueles empréstimos referia-se a contratos de habitação social que estavam a liquidar, mas seguramente que iriam fazer alguma habitação. _____

---Dando-se um crédito a si próprio e pensando que em nome de todos, disse que deveriam pensar que o Governo estava a fazer sair um pacote legislativo, que era um pacote importante e que, pelo menos, antes de tomarem algumas decisões deviam de conhecê-lo. Ainda na corrente semana, se tinha ouvido a Secretária de Estado da Habitação dizer que a legislação sairia em março ou abril e que tinha a ver com contratos excecionados, linhas de crédito, tipologias, a lógica do número de pisos, os sem-abrigo, a lógica da integração social, as famílias, os jovens, os arrendamentos, ou seja, existia ali toda uma lógica que deveriam de conhecer para a expansão do parque habitacional que, presentemente, continha quinhentas e noventa casas, todas ocupadas, para seguirem na linha do Governo porque não concordava com a lógica de empréstimos à banca, que era a melhor solução para quem não queria

pagar, porque havia de ser paga por outros, pois como sabiam estava no último mandato, mas gostava de ser rigoroso até ao fim. _____

----Considerava importante dizer que estava preocupado e partilhava as preocupações dos deputados municipais. Nenhum tavirense que tivesse responsabilidades públicas ou políticas, e ele já as tinha desde mil novecentos e noventa e sete, naquela Assembleia Municipal, pelo que desde há vinte anos que acompanhava a questão que o preocupava não sendo alheio à realidade dos alojamentos locais, dos despejos ou do aumento das rendas. Todavia aquela questão era partilhada por todas as Câmaras Municipais e o assunto também seria discutido na AMAL para que existisse uma lógica concertada naquelas matérias que considerava importante, para aferirem como iriam responder à questão. Tratava-se de uma questão regional, quer da região de Lisboa, da região do Porto, da zona centro ou da região do Algarve, sendo que não tinha dúvidas que talvez fosse o maior problema que tinham pelo que veriam como que resolveriam. _____

----Relativamente à EMPET a situação estava prestes a ser resolvida, e bem resolvida, com o menor impacto possível. _____

----Quanto às condutas de água da TaviraVerde que o Deputado Municipal Artur Sanina tinha questionado, tratava-se de uma questão que estava contemplada no contrato de concessão, pelo que bastava consultar os documentos da constituição da empresa para verificar que as mesmas constavam, apesar de por vezes estarem revertidas no relatório e contas. _____

----Referiu que quando apresentavam qualquer documento na Assembleia Municipal faziam-no com a confiança técnica de que os documentos estavam bem elaborados de modo a que os deputados municipais pudessem deliberar, independentemente da deliberação que resultasse. Não apresentavam ali nem na Câmara Municipal notas, processos, alíneas, decisões, propostas que não estivessem validadas jurídica ou tecnicamente pelas equipas. Assim quando as apresentavam em determinado *timing* faziam-no com a profunda convicção que estavam a proceder corretamente. _____.

----Para terminar disse que o tempo não era despiciendo, até pelo facto dos deputados municipais pedirem execução de despesa de capital. Como o Deputado Municipal Jorge Corvo tinha dito iriam votar contra porque no ano anterior o saldo de gerência tinha sido incorporado em fevereiro alterando as contas, ou seja, tinha sido um ato político porque tinham que lançar umas intervenções com mais tempo. Tinha cinquenta anos de idade e percebia todas aquelas conversas nas entrelinhas, sendo que o argumento do ano anterior tinha sido de que tinham incorporado mais cedo o saldo de gerência para lhes permitir antecipar as obras dois meses de modo a obterem resultados nas eleições. Presentemente apresentavam o relatório e contas em que o investimento de capital tinha aumentado vinte e dois por cento e iriam votar contra por se terem sentido defraudados no ano anterior e apelavam para que houvesse mais despesa de capital. No corrente ano não havia eleições nem precisavam mostrar obra, mas obviamente que lhes permitiria lançar obras mais cedo, contudo iriam novamente votar contra.

Confessava que não percebia o que pretendiam estando tudo legal e devidamente certificado, pelo que considerava que se deviam de entender, estabelecer critérios e apresentarem questões verdadeiramente a sério para poderem discutir. Quanto ao resto tinha muito apreço pelos deputados municipais do PSD, estando disponíveis para tudo e pensavam que tinham um bom documento estando Tavira de parabéns. _____

----O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta número 25/2018/CM, referente à Prestação de Contas 2017, a votação que foi aprovada por maioria com vinte votos a favor dos Deputados Municipais Ana Cristina Palmeira, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Marcelino, Carlos Sousa, Elsa Martins, Fernando Rodrigues, Joaquim Brandão Pires, José Epifânio Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Luís Filipe Silva, Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otília Cardeira, Narciso Barradas, Nuno Diogo, Sílvia Soares e Victor Palmeira, cinco votos contra dos Deputados Municipais Ana Margarida Baioa, Hugo Gomes, Jorge Corvo, Leonardo Martins e Muriel Dias, e duas abstenções dos Deputados Municipais Artur Sanina e Pedro Soares. _____

----Passou ao ponto número seis sobre a apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 26/2018/CM, referente à 1ª. Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2018. ____

----O Presidente da Câmara Municipal disse que aquela era a primeira revisão ao orçamento precisamente para incorporar o saldo de gerência transformando as rubricas que estavam provisórias em dotação, em definitivas. Basicamente as rubricas tinham sido recauchutadas, muitas que estavam sem dotação com obra para lançar passavam a ter dotação, o que significava que teoricamente a partir do dia seguinte já poderiam lançar os concursos, que obviamente não iriam lançar, porque existia uma lógica de questões em análise e porque existiam muitos projetos que ainda não estavam concluídos sobre o que iriam trabalhar ao longo do ano, porém a partir daquela data já passariam a ter dotação e dois milhões euros remanescentes que tinham incorporado nalgumas rubricas para disporem de algum saldo. _____

----Concluiu dizendo que ter verba e rubrica não queria dizer nada mas tinham um documento mais habilitado para poderem trabalhar e ir lançando as obras que tinham previsto para o corrente ano e que constavam nos documentos previsionais para o ano de dois mil e dezoito. _____

----O Deputado Municipal Jorge Corvo disse que aquele ponto era na sequência do anterior, a incorporação e, pelos mesmos motivos, utilizavam a mesma declaração para votar contra aquela proposta. _____

----O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação a proposta número 26/2018/CM, referente à 1ª. Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2018, que foi aprovada por maioria com vinte votos a favor dos Deputados Municipais Ana Cristina Palmeira, Ângelo Pereira, Carla Martins, Carlos Marcelino, Carlos Sousa, Elsa Martins, Fernando Rodrigues, Joaquim Brandão Pires, José Epifânio Graça, José Liberto Graça, José Mateus Costa, José Otílio Baia, Luís Filipe Silva,

Maria José Mestre, Maria Manuela Romão, Maria Otilia Carneira, Narciso Barradas, Nuno Diogo, Sílvia Soares e Victor Palmeira, cinco votos contra dos Deputados Municipais Ana Margarida Baioa, Hugo Gomes, Jorge Corvo, Leonardo Martins e Muriel Dias, e duas abstenções dos Deputados Municipais Artur Sanina e Pedro Soares. _____

---Referiu que passavam ao ponto número dois do aditamento, ponto número oito e último da ordem do dia, relativo à apreciação e votação da proposta da Câmara Municipal número 32/2018/CM, referente à regularização extraordinária de vínculos precários na Administração Pública – Lei nº 112/2017, de 29 de dezembro que a Câmara Municipal tinha tido que, também para ganhar tempo, apresentar naquela sessão porque se referia a vinte e quatro funcionários que poderiam deixar de ser precários dentro de algum tempo. _____

---O Presidente Câmara disse que o que os deputados municipais iriam votar era uma alteração ao mapa de pessoal que já tinha sido aprovado, para mais dez assistentes operacionais. _____

---No ano anterior tinha sido aprovado no mapa de pessoal um conjunto de previsões de recrutamento que precisavam porque era necessário rejuvenescer os quadros, pelo que estavam previstos alguns processos diferentes. O processo da Divisão Jurídica já tinha terminado tal como o de técnico de desporto, sendo que presentemente pretendiam lançar concurso para assistentes operacionais, pelo que o que estava para deliberação era acrescentar mais dez assistentes operacionais ao mapa que já estava aprovado. _____

---Naquele caso a legislação que tinha saído recentemente em que era aplicável o quadro da regularização dos precários da Administração Pública, resultante das negociações entre o Governo e os Sindicatos, e bem, tinha sido extensiva à Administração Local que ao longo dos últimos três anos tinha empregado pessoas dos POC – Programas Ocupacionais, CEI - Contrato Emprego - Inserção, CEI Contrato Emprego - Inserção+, pessoas que tinham desempenhado funções nas escolas e em outros locais trabalho como se fossem funcionários. _____

---A Câmara Municipal de Tavira tinha procedido a uma avaliação da necessidade daquele pessoal, pelo que tendo considerado justo, tinham aderido àquele processo de colocação daquelas pessoas que podiam ser opositores naquele concurso transformando o que tinham elaborado globalmente em algo selecionado para pessoas que já tinham exercido funções na Câmara Municipal havendo, no entanto, algumas que já estando empregadas tinham a opção, pelo que seriam contactadas para serem opositores naquele concurso. _____

---Dos cerca de sessenta que tinham no âmbito geral tinham verificado que as necessidades permanentes, objetivas, ponderadas por parte dos serviços eram vinte e quatro, sendo para aquele número que procederiam à abertura do concurso. Já tinham previsto catorze tendo acrescentado mais dez para terem uma dotação de vinte e quatro assistentes operacionais pelo regime especial que tinha sido aprovado pelo Governo, o que queria dizer que não seria aberto um concurso para todos mas

apenas aos opositores, pessoas que já tinham trabalhado na Câmara Municipal, o que considerava mais justo porque lhes tinham sido criada a expectativa. _____

---Acrescentou que continuava a haver concorrência, a haver concurso, a haver júri, mas obviamente que existiria um processo simplificado para que o mais rapidamente possível tivessem as pessoas que tinham trabalhado na Câmara Municipal a trabalhar novamente. _____

---Em tempos tinham aberto um concurso para dezanove assistentes operacionais dos quais tinham admitido quinze, pelo que o concurso tinha ficado com uma reserva de recrutamento vaga por um período de dezoito meses. Assim tinha dado indicações para esgotarem a reserva de recrutamento pois não lhes parecia bem que as quatro pessoas daquele concurso que tinham sido selecionadas e para o qual tinham concorrido livremente, não pudessem entrar apenas porque o Governo tinha aprovado um regime especial. _____

---Em termos de recursos humanos, tinham também previsto abrir concurso para engenheiros, arquitetos, conforme constava no mapa, que tentariam cumprir, sendo que a despesa com pessoal seguramente aumentaria pois tinham que começar a pensar em dotar o quadro de pessoal com algum rejuvenescimento para serem passadas algumas competências e também naquela área operacional as pessoas já estavam a ficar com uma grande carga havendo muito trabalho, pelo que precisavam. _____

---Concluiu dizendo que aquela era a explicação global sendo que o que estava em votação era a alteração do mapa para a admissão de mais dez assistentes operacionais, que em termos globais seriam vinte e quatro acrescidos dos quatro do concurso anterior que perfazia um total de vinte e oito, o que daria algum conforto aos quadros da Câmara Municipal em termos de assistentes operacionais que grande parte iria para as escolas, outros para serviços gerais, dois para limpeza, um para o expediente e para os armazéns. _____

---O Deputado Municipal José Graça disse que pensava que aquela seria a sua última intervenção da noite pelo que pretendia sublinhar de uma forma especial a deliberação que iriam tomar a seguir. _____

---Infelizmente não era apenas há três anos, pois estavam a falar de um cenário que levava mais de uma dezena de anos, particularmente nas escolas, por não ter sido prevista atempadamente a necessidade de dotar os quadros por altura da transferência de competências ou da delegação de competências no âmbito da educação no final da década passada. Muitas daquelas pessoas, umas repetidamente, outras substituindo-se, tinham vivido uma experiência de precariedade ao serviço da Administração Pública que era de todo injustificada nos tempos atuais. Muitas vezes as Autarquias Locais tinham tentado junto do Governo que aquela situação fosse regularizada, pelo que podia dizer presentemente que tinha andado bem o Governo ao resolver acabar com aquele cenário de precariedade a nível geral, a nível nacional, e tinha andado bem o Município em duas fases. _____

---Conforme se podia ver na proposta que tinha sido levada a Reunião de Câmara Municipal em que constava a apreciação da atualização do mapa de pessoal, o Município tinha andado bem quando, no

ano anterior tinha concluído o processo de mobilidade intercarreiras de um conjunto de funcionários do Município que, por mérito próprio, tinham progredido na sua vida do ponto de vista profissional, do ponto de vista académico e alcançado as qualificações necessárias para transitarem de categoria profissional. Uns de assistentes operacionais para assistentes técnicos outros de assistentes técnicos para técnicos superiores. _____

----O Município tinha andado bem na segunda fase ao participar ativamente e de uma forma célere naquele processo de regularização extraordinária dos vínculos precários, pois certamente que seriam mais algumas famílias de Tavira que veriam a sua situação mudada e estabilizada pensando agora no seu futuro com outra expectativa de vida, com outra esperança. _____

----Reforçando o que já tinha dito pensava que quer o Governo quer o Município de Tavira tinham estado bem naquele processo. _____

----Terminou dizendo que por aquelas e por muitas mais razões, pensando em cada uma daquelas pessoas que iriam ser abrangidas pelo processo, a bancada do PS iria votar favoravelmente aquela proposta que lhes era apresentada para a alteração do mapa do pessoal. _____

----O Deputado Municipal Jorge Corvo disse que a sua bancada iria novamente seguir a linha de raciocínio que sempre tinha seguido. Não podiam pedir mais investimento no concelho e não pedir mais investimento nas pessoas, portanto viam com muito bom grado que houvesse todo aquele reforço das incorporações que estavam previstas, sendo que gostariam que os vínculos precários fossem reduzidos ao mínimo possível. Sabia que os constrangimentos orçamentais naquele momento não permitiam muito mais, contudo queria dar uma nota muito positiva e esperava que a questão das pessoas fosse reforçada com mais emprego, mais contratos, que de facto dignificassem a vida e que permitissem ter rendimentos consentâneos com o sustento de famílias. _____

----Concluiu afirmando que iriam votar favoravelmente. _____

----O Presidente da Assembleia Municipal colocou a proposta da Câmara Municipal número **32/2018/CM, referente à regularização extraordinária de vínculos precários na Administração Pública – Lei nº 112/2017, de 29 de dezembro a votação, que foi aprovada por unanimidade.** _____

----O Deputado Municipal José Liberto disse que como a sua intervenção não era sobre a matéria em discussão apenas naquele momento tinha pedido a palavra para agradecer ao Presidente da Câmara e aos Deputados do PS Algarve pela sua eleição para o Conselho Diretivo da ANAFRE - Associação Nacional de Freguesias que pensava que sem eles não teria conseguido aquela vitória pelo menos para o concelho de Tavira, de ter um representante a nível nacional, pelo que reiterava o agradecimento e reconhecimento. _____

----O Presidente da Assembleia Municipal informou que não dispunha de qualquer inscrição para a intervenção do público pelo que iria passar à leitura das deliberações em minuta. _____

---Referiu que tinha ocorrido uma interpretação diversa sendo que os serviços de apoio tinham pensado que a indicação nominal também seria para constar nas minutas, o que não era a ideia, até porque a memória futura apenas se veria nas atas. Assim nas deliberações em minuta apenas constaria o número e votos a favor, contra e abstenções, sendo que a indicação nominal dos votos constaria na ata final que aprovariam na sessão seguinte. _____

---Esclareceu que as minutas eram elaboradas por uma questão de eficácia uma vez que não poderiam esperar para o mês de abril para colocar as medidas em execução. _____

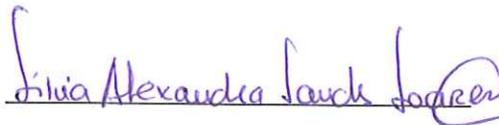
---Efetuada a leitura das minutas foram todas aprovadas por unanimidade. _____

---Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão pelas zero horas e trinta minutos, da qual, se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada. _____

A MESA DA ASSEMBLEIA,



José Otilio Pires Baia



Sílvia Alexandra Sanches Soares



Maria José Dias Palma Simão Mestre



Doc. Nº. 1

município
tavira

VOTANTES ATA 27-12-2017 EM 27-02-2018			
	Nomes	Formação partidária	Presenças
1	Ana Cristina dos Santos Palmeira	PS	
2	Ana Margarida Franco de Mendonça Viegas e Silva Baioa	PSD	
3	Ângelo Filipe Silva Pereira	PS	
4	Artur António Guerreiro Sanina	BE	
5	Carla Patrícia Maié Martins	PS	
6	Carlos Alberto Nunes dos Santos Marcelino	NC	
7	Carlos Manuel Viegas de Sousa	PS	
8	Elsa Maria da Conceição Martins	PS	
9	Fernando Manuel Soares Germano Rodrigues	PS	
10	Joaquim José Brandão Pires	PS	
11	Jorge Humberto Martins Corvo	PSD	
12	José Epifânio Martins da Graça	PS	
13	José Liberto da Conceição Graça	PS	
14	José Mateus Domingos Costa	PS	
15	José Otilio Pires Baia	PS	
16	Leonardo António Gonçalves Martins	PSD	
17	Maria José Dias Palma Simão Mestre	PS	
18	Maria Manuela Gonçalves Romão	PS	
19	Nuno Filipe Gonçalves Diogo	PS	
20	Pedro Miguel Entrudo Soares	CDU	
21	Silvia Alexandra Sanches Soares	PS	
22	Victor Manuel do Nascimento Palmeira	PS	